

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 151/2024
Data: 30/12/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
PRÁTICOS SÃO TREINADOS NO PORTO DE SANTOS PARA LIDAR COM OPERAÇÕES DE RISCO NO MAR.....	4
BUROCRACIA DE TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ VENCIDA EM 2025 PARA, EM 2026, INICIAR A OBRA, DIZ DEPUTADO.....	5
SANTOS AINDA TEM CAMINHO LONGO PARA CONCRETIZAR ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO	7
PORTO DO PECÉM TERÁ US\$ 9 MILHÕES PARA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	8
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO.....	9
PORTO DO RECIFE TEM MOVIMENTAÇÃO EM 2 ANOS QUASE 50% MAIOR	9
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	10
“PORTO DE ITAJAÍ VOLTARÁ A TER PROTAGONISMO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE SANTA CATARINA”, DESTACA SILVIO COSTA FILHO.....	10
COM INVESTIMENTOS DE R\$ 6 BI, PROJETO DO TÚNEL DE SANTOS É ENVIADO PARA ANÁLISE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	11
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF.....	12
SENATRAN AMPLIA SERVIÇOS DIGITAIS, ESTIMULA INOVAÇÃO E ENTREGA MAIS PRATICIDADE AO CIDADÃO	12
SECRETARIA NACIONAL DE TRÂNSITO ANUNCIA PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA CONCLUSÃO DO PROCESSO DE HABILITAÇÃO.....	15
BE NEWS – BRASIL EXPORT	16
EDITORIAL – O EXEMPLO DE SUAPE	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - LULA ANUNCIA FUNDO DE R\$ 6,5 BILHÕES PARA RECUPERAÇÃO DO RS.....	16
<i>Fundo para infraestrutura gaúcha 1</i>	<i>16</i>
<i>Fundo para infraestrutura gaúcha 2</i>	<i>17</i>
<i>Fundo para infraestrutura gaúcha 3</i>	<i>17</i>
<i>Fundo para infraestrutura gaúcha 4</i>	<i>17</i>
<i>As desculpas de Putin 1</i>	<i>17</i>
<i>As desculpas de Putin 2</i>	<i>17</i>
REGIÃO NORDESTE - HUB SUAPE É SELECIONADO PELO GOVERNO PARA PROJETO DE HIDROGÊNIO VERDE.....	17
REGIÃO NORDESTE - ALCOA EXPANDE CAPACIDADE DE CABOTAGEM COM R\$ 1 BILHÃO E FROTA PRÓPRIA	18
REGIÃO NORTE - CORPO DE VEREADOR É RESGATADO APÓS DESABAMENTO DA PONTE JK	19
REGIÃO SUDESTE - SÃO SEBASTIÃO BATE RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS.....	20
REGIÃO SUDESTE - FERIADO DE ANO NOVO DEVE MOVIMENTAR 3,8 MILHÕES DE VEÍCULOS NAS RODOVIAS DE SP	21
INTERNACIONAL - PILOTO PEDIU SOCORRO ANTES DE ACIDENTE QUE MATOU 179 NA COREIA DO SUL.....	22
INTERNACIONAL - JIMMY CARTER, EX-PRESIDENTE DOS EUA, MORRE AOS 100 ANOS	23
MERCOSUL - AGITAÇÃO DO MAR CAUSA FECHAMENTO DE 91 TERMINAIS PORTUÁRIOS DO PERU.....	23
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - NÃO SUBESTIME AS PEQUENAS COISAS DA VIDA. SÃO ELAS QUE SEGURAM O RESTANTE.....	24
JORNAL O GLOBO – RJ.....	26
DÓLAR HOJE: NA ÚLTIMA SESSÃO DO ANO, BC VENDE US\$ 1,815 BILHÃO EM NOVA INTERVENÇÃO APÓS DÓLAR BATER R\$ 6,24.....	26
HADDAD VOLTA A BRASÍLIA E SE REÚNE COM LULA NO PALÁCIO DA ALVORADA.....	27
ESTATAIS FEDERAIS REGISTRAM DÉFICIT RECORDE DE R\$ 6 BI EM 2024 ATÉ NOVEMBRO	28
LULA SANCIONA LEI QUE ESTABELECE TRIBUTAÇÃO MÍNIMA DE 15% SOBRE LUCRO DE MULTINACIONAIS	28
LULA SANCIONA LEI QUE PODE ELEVAR ARRECADADAÇÃO EM R\$ 16 BI EM 2025	29
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	30
PROJETO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ CHEGA AO TCU; GOVERNO FEDERAL PREVÊ INÍCIO DAS OBRAS PARA 2025.....	30
INFRAESTRUTURA: SEM DINHEIRO, GOVERNO DEPENDERÁ AINDA MAIS DO SETOR PRIVADO PARA OBRAS EM 2025	31
POR QUE VALE E CSN MINERAÇÃO DEVEM SER AFETADAS EM MAIS UM ANO DE QUEDA NO PREÇO DO MINÉRIO DE FERRO ...	32
VALOR ECONÔMICO (SP).....	35
BRASIL TEM GNL COMO ALTERNATIVA PARA DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA E DA FROTA PESADA	35
GOVERNO ENVIA ESTUDO DE TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ AO TCU	37
FAZENDA FIXA EM US\$ 229,2 MILHÕES LIMITE DE IMPORTAÇÕES DE BENS DESTINADOS À PESQUISA EM 2025.....	38
AEROPORTO DO GALEÃO ESPERA MOVIMENTAÇÃO INTERNACIONAL RECORDE EM 2025	38
FRETE MARÍTIMO CAI, MAS LOGÍSTICA GLOBAL SEGUE PRESSIONADA EM 2025	40
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	42
RECEITAS DO CANAL DE SUEZ DESPENCAM MAIS DE 60% EM 2024	42



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 151/2024
Página 3 de 50
Data: 18/12/2024
www.mercoshipping.com.br
mercoshipping.com.br

ALTA NAS AÇÕES DA CONSTRUÇÃO NAVAL SUL-COREANA	43
PETROBRAS ANUNCIA INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA NAVAL E GERAÇÃO DE 11 MIL EMPREGOS	43
PETROBRAS CONTRATA NAVIOS DE PERFURAÇÃO DA SEADRILL PARA PROJETOS OFFSHORE	44
BRAVA ENERGIA RETOMA PRODUÇÃO NO CAMPO PAPA-TERRA, NA BACIA DE CAMPOS	44
GOVERNO FEDERAL RETOMA GESTÃO DO PORTO DE ITAJAÍ COM EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO	45
TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ AVANÇA COM INÍCIO PREVISTO PARA 2025	45
USIQUÍMICA ADQUIRE OPERAÇÕES DA YPF BRASIL NO SETOR DE LUBRIFICANTES	46
PORTOS DO ARCO NORTE RESPONDEM POR 39% DAS EXPORTAÇÕES DE MILHO E SOJA DO BRASIL EM 2024	46
BRASIL AVANÇA COM NOVAS LEIS PARA INCENTIVAR HIDROGÊNIO E COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS	47
CNOOC ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE NAVIO ESPECIALIZADO EM ASSENTAMENTO DE TUBOS	47
CHINA REALIZA PRIMEIRA OPERAÇÃO DOMÉSTICA DE ABASTECIMENTO DE AMÔNIA PARA EMBARCAÇÃO	48
CHINA TESTA MAIOR NAVIO DE CARGA PESADA DO MUNDO	48
SAIPEM VOLTA A OPERAR COM ESTATAIS APÓS ANULAÇÃO DE SANÇÕES	49
MSC ENCOMENDA DEZ NOVOS NAVIOS MOVIDOS A GNL NA CHINA	49
NOVA RESOLUÇÃO DO FMM AMPLIA FINANCIAMENTO PARA PROJETOS NAVAIS	49
PORTO DE ITAGUAÍ SE TORNA CENTRO DE OPERAÇÕES PARA NAVIOS NEW PANAMAX EM 2024	50
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	50
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	50

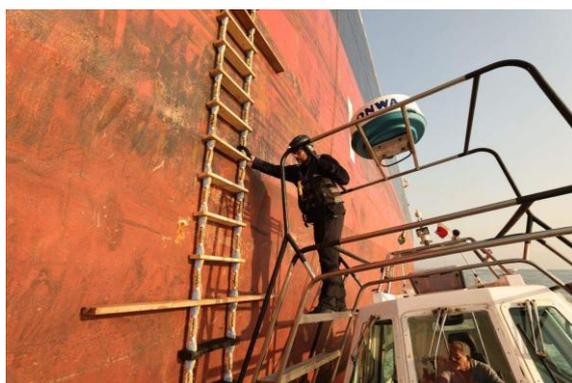


A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PRÁTICOS SÃO TREINADOS NO PORTO DE SANTOS PARA LIDAR COM OPERAÇÕES DE RISCO NO MAR

Presidente da Praticagem afirma que acidentes são raros, mas que preparo é fundamental

Por Bárbara Farias



Prático sobe no cargueiro para manobrar o navio até a saída do cais santista e fica atento aos perigos (Vanessa Rodrigues/ AT)

Mãe e filha pularam de uma lancha à deriva para escapar de uma colisão iminente contra o navio-tanque NM Bow Precision, no canal do Porto de Santos, no último dia 7, por volta das 14 horas. O incidente, que ocorreu em uma região de risco, próximo ao Armazém 39, em frente ao terminal da travessia de balsas Santos-Guarujá, só não foi mais grave graças à perícia do prático que manobrava a embarcação no momento, segundo disse o presidente da Praticagem de São

Paulo, Fábio Mello Fontes, em entrevista para A Tribuna.

O prático responsável pela manobra do navio conseguiu fazer um desvio evitando o abalroamento, ou seja, o choque entre o cargueiro e a lancha. “Os práticos são exaustivamente treinados para lidar com qualquer tipo de eventualidade no mar. Os 63 práticos de Santos estão plenamente qualificados para se defrontar com uma situação como essa. Nesse caso, o prático seguiu um protocolo e adotou o procedimento adequado. Qualquer outro profissional teria administrado o mesmo procedimento”, disse Fontes.

As duas mulheres, de 50 e 81 anos de idade, eram as únicas tripulantes da pequena embarcação e foram resgatadas por equipes da Praticagem imediatamente após se lançarem ao mar. “Nós temos três lanchas que ficam atracadas na Ponte dos Práticos 24 horas por dia. Por isso, elas foram socorridas rapidamente. A operação toda durou cerca de 15 minutos”, contou.

O fato traz à baila a discussão sobre prevenção de riscos para garantir uma navegação segura no canal do principal complexo portuário do País, durante a alta temporada de verão, quando aumenta o fluxo de embarcações de esporte e recreio na região. No entanto, Fontes afirmou que, apesar do incremento no tráfego aquaviário santista, colisões de embarcações são raras. “É muito raro acontecer”.

No entanto, o prático comentou que “os principais pontos com maior risco de acidentes no canal aquaviário são próximo ao Armazém 12, onde há uma curva grande, e na região do Armazém 39, exatamente em frente à travessia de balsas, onde ocorreu o incidente com a lancha”.

Fontes explicou que não existem áreas delimitadas para o trânsito de embarcações conforme o seu porte, todas podem navegar por todo o canal, contudo, salientou que lanchas ou barcos de pequeno porte devem evitar o meio. “Navegar com a lancha bem no meio do canal por onde passam navios de carga e de passageiros foi uma imprudência. A condutora deveria navegar na beiradinha, que é mais seguro”.

O presidente da Praticagem observou ainda que condutores habilitados estão preparados para lidar com incidentes no mar, agindo sem pânico em caso de acidente ou pane seca e utilizando coletes salva-vidas caso seja necessário abandonar a embarcação e mergulhar no mar.

Navegue Seguro

Durante coletiva para anunciar a operação Navegue Seguro, realizada na última quinta-feira, o capitão dos Portos de São Paulo, Marcus André de Souza e Silva, disse que, neste ano, foram abertos 93 inquéritos de acidentes e fatos da navegação contra 63 no ano passado. “Em todos os acidentes investigados, com moto aquática, havia uma pessoa não habilitada na condução”, apontou.

A operação, que iniciou no dia 20 e se estenderá até 15 de março, intensificará a fiscalização a embarcações de esporte e recreio em 150 municípios do Estado de São Paulo, em praias e rios.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 29/12/2024

BUROCRACIA DE TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ VENCIDA EM 2025 PARA, EM 2026, INICIAR A OBRA, DIZ DEPUTADO

Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) destaca avanços na infraestrutura da Baixada Santista, como o túnel, o Aeroporto Civil de Guarujá e o Parque Valongo, e projeta resultados significativos para o próximo ano

Por *Bárbara Farias*



O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) (Sílvio Luiz/AT)

Idealizador e presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) e da Frente Parlamentar pela Ligação Seca Santos-Guarujá (FPLS) na Câmara Federal, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) é, atualmente, um dos principais articuladores dos assuntos da relação Porto-Cidade no Congresso Nacional. O parlamentar, que é ex-prefeito de Santos (2013-2020), acredita que a licitação do túnel Santos-Guarujá, os primeiros voos do Aeroporto Civil

Metropolitano de Guarujá e a segunda fase do Parque Valongo deslançarão em 2025. Mas, pondera que o leilão do STS10, megaterminal para contêineres no cais do Saboó, precisa ser discutido com mais profundidade. Ele diz, ainda, que atuará diretamente no aprimoramento da futura Lei dos Portos, cujo anteprojeto já está na Câmara dos Deputados.

Qual balanço o senhor faz das realizações da Frente Parlamentar pela Ligação Seca Santos-Guarujá (FPLS) e da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA)?

Os meus primeiros projetos no Congresso Nacional foram as criações das frentes, incorporando a da Ligação Seca à de Portos e Aeroportos. O objetivo inicial era mostrar aos colegas parlamentares a importância das questões relacionadas aos suportes ao Porto de Santos, especialmente a nossa região, e, a partir daí, destravar projetos fundamentais. O Porto é o principal vetor da economia da Baixada Santista e do País. O intuito era aproximar o Governo Federal e o Congresso Nacional da realidade do Porto de Santos para que as nossas pautas pudessem ser encaminhadas com mais facilidade.

A FPPA ocupa a 5ª posição no ranking de relevância do Congresso Nacional, entre 309. Por quê?

A frente conquistou um espaço de relevância justamente pelos resultados que nós obtivemos no decorrer desse período. Há muito por fazer, são muitas necessidades, mas a gente fica feliz de ter esse conhecimento. Sabemos que estamos no caminho certo e, com respeito a todos e humildade, seguimos trabalhando para alcançar mais resultados em 2025.

Há um ano e três meses, o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) foi criado para dar suporte técnico e jurídico à FPPA. O que avançou nesse período?



Nós fizemos vários estudos técnicos no Instituto Brasileiro de Infraestrutura. Ele tem um corpo técnico e consultores que contribuem avaliando as prioridades e as necessidades apontando caminhos para que nós possamos avançar.

A licitação do túnel Santos-Guarujá sairá em 2025?

A nossa maior vitória este ano em relação ao túnel Santos-Guarujá foi conseguir a pactuação entre o Governo Federal e o Governo Federal. Hoje existe um compromisso assinado entre os governos e a concordância na definição do túnel. Não há divergência entre ponte ou túnel, as licenças ambientais que já haviam sido dadas estão sendo atualizadas, o dinheiro (R\$ 5,8 bilhões), que vai ser dividido, já está garantido pelo governador Tarcísio de Freitas e pelo Governo Federal — é um dinheiro carimbado (não pode usado para outros fins) que já está na conta da Autoridade Portuária. A nossa expectativa é o cumprimento do cronograma, com a publicação do edital da PPP (parceria público-privada) em 2025. O vencedor fará a obra e a operação nos próximos 30 anos. Nós nunca estivemos tão próximos de viabilizar essa obra que para a gente pode parecer complexa, mas são apenas 860 metros de túnel. O túnel que ligará a Dinamarca à Alemanha terá em torno de 18 mil metros, ou seja, 18 quilômetros.

O senhor apoia o leilão do STS 10?

O Governo Federal se precipitou e apresentou uma proposta contemplando exclusivamente contêineres, por isso a minha contrariedade a esse formato inicial. É necessário pensar em uma solução que todos sejam contemplados. Vamos resolver o contêiner, mas como fica o terminal de passageiros? Como ficam os trabalhadores portuários avulsos? Os empresários que operam em locais públicos e que geram emprego e renda? Então, nós defendemos uma solução que seja conjunta. É o melhor caminho para o País, para a região e para a integração do Porto com a Cidade.

É possível o terminal de passageiros e o STS10 coexistirem na região central, sem que uma operação atrapalhe a outra?

É perfeitamente possível essa coexistência. É necessária, mas não dá para discutir a ampliação de contêiner sem discutir o Terminal de passageiros, que é essencial. Eu sou favorável a dar mais espaço para o contêiner, porque isso significa mais emprego e injeção de recursos na economia, mas também é fato que o terminal de passageiros promoverá uma revitalização da região central da Cidade.

O senhor acha que a transferência do terminal de passageiros para o Valongo será concretizada?

O concessionário tem contrato até 2038 e há uma concordância com o Governo Federal e da Autoridade Portuária. Foi feito um plano de viabilidade técnica e econômica. Agora, o projeto está na Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), depois passará pelo TCU (Tribunal de Contas da União) e depois voltará ao Ministério de Portos para autorizar o novo contrato de concessão. A ideia é que vá para o Valongo e tenha o dobro da capacidade atual, passando de 1 milhão de passageiros para 2 milhões de passageiros. O terminal terá acessibilidade com uma nova passarela exclusiva. Hoje, as pessoas desembarcam no meio de uma operação de grãos e passando pela linha férrea, uma condição que não é a mais adequada para o maior porto da América Latina, referência mundial.

Além do túnel, o senhor também está empenhado nas articulações para a segunda fase do Parque Valongo?

Viabilizar a cessão dos armazéns foi a nossa primeira meta. A entrega da primeira etapa, esse ano, foi uma grande conquista, fruto do bom entendimento, da articulação pública federal com o setor privado que financiou as obras. É um projeto extremamente estratégico. Mais de 300 mil pessoas já passaram pelo parque que é o novo cartão postal turístico da Baixada Santista. A segunda etapa está bem encaminhada, os recursos virão da BTP (Brasil Terminal Portuário), Cofco e Ecoporto. O Ministério Público do Estado de São Paulo também foi essencial nesse processo e a Prefeitura. Nós ouvimos todos os atores envolvidos no processo para chegar nessa solução e promover essa entrega para a população.

O senhor está confiante no início das operações do Aeroporto Civil de Guarujá?

A gente quer avião pousando e decolando, então, nós dialogamos com o Governo Federal, conseguimos as licenças e os recursos que faltavam e, hoje, o Aeroporto de Guarujá já está em obras. Estão em andamento todo o cercamento e drenagem da pista para que ela possa receber os aviões e o terminal de passageiros é a última etapa. As obras estão acontecendo e a gente espera, até o final do ano que vem, ver avião pousando e decolando.

Qual é o seu posicionamento sobre o projeto de modernização da Lei dos Portos, atualmente parado na Câmara Federal?

Os juristas fizeram um trabalho relevante para o País. Obviamente, no Parlamento, a proposta será discutida e aperfeiçoada. Não tenho dúvida de que a legislação precisa ser modernizada. Há muitos pontos positivos como as questões regulatórias, a previsibilidade e segurança jurídica para o investidor e, aumentar o prazo de concessões para alavancar mais investimentos e descentralização na gestão, são fatores essenciais. Mas eu defendo que nós possamos avançar nas questões relacionadas ao trabalho. Precisamos de uma discussão mais profunda. Os trabalhadores não podem ser descartados.

Pretende sugerir emendas ao projeto de Lei dos Portos?

Acho que nós vamos ter um ano de muitas discussões e eu vou trabalhar para melhorar esse projeto. Pretendo, por meio da Frente de Portos e Aeroportos, fazer audiências públicas e diversos encontros para ouvir todos os setores. Eu vou participar ativamente dessa discussão no Congresso Nacional.

Quais são as suas perspectivas para 2025?

Eu não tenho dúvida de que 2025 será um ano com resultados importantes, com a entrega do Aeroporto de Guarujá, vencer a burocracia com o avanço das próximas etapas do túnel Santos-Guarujá para, em 2026, começar a obra, e iniciar as obras da segunda fase do Parque Valongo. A gente precisa ter foco. E essas são prioridades importantes para a Baixada Santista.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 29/12/2024

SANTOS AINDA TEM CAMINHO LONGO PARA CONCRETIZAR ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

É preciso Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental

Por Ted Sartori



Área Continental de Santos é o local estudado para ter uma Zona de Processamento de Exportação; estudo inicial feito pela Infra S.A., porém, nem sequer foi apresentado (Rogério Soares/Arquivo)

Embora Santos esteja apta a sediar uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), segundo consulta formal feita no início de agosto ao Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) pela Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego, o caminho a ser pavimentado de um pleito nessa direção ainda é longo e passa por três itens interligados: um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), um terreno próprio e um projeto industrial comprometido com a proposta de ZPE.

“De posse desses três itens, o Município, encaminhará o pleito ao CZPE que, uma vez considerando a proposta viável, direciona à Presidência da República, que publicará decreto autorizativo, a partir do qual passarão a contar os prazos regulamentares para a instalação da ZPE. A ZPE só existirá a partir do alfandegamento da área, pela Receita Federal”, explica a pasta, em nota.

Segundo o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Elias Júnior, o EVTEA ainda não foi concluído, mas já foi iniciado há alguns meses. A estimativa, segundo a Infra S.A, empresa pública federal vinculada ao Ministério dos Transportes, é de dez meses.

“Estamos muito atentos com relação a isso, para justamente entender o modelo do chamamento público que a gente vai precisar desenvolver aqui para a Cidade”, afirma. “Conhecendo as informações do EVTEA, caberá aos interessados providenciar os ajustes necessários, pela inclusão de um terreno próprio e de um projeto industrial comprometido, e fazer o encaminhamento ao CZPE”, emenda a Secretaria, em nota.

Terreno e legislação

Embora a Área Continental de Santos seja sempre divulgada como localização ideal de uma ZPE na Cidade, a Prefeitura não dispõe de áreas municipais na Área Continental, em que os terrenos ou são da União ou são privados.

“Nesse intervalo, a Prefeitura de Santos vem divulgando o potencial da implantação da ZPE na Área Continental. Considerando a revisão da legislação de ZPE, em 2021, ela pode ser constituída por mais de um terreno, desde que a distância entre eles não ultrapasse 30 km”, acrescenta, em nota, a pasta. “Quando a gente fala da indústria de transformação, a gente não precisa necessariamente de um grande parque industrial, de um grande território”, lembra o secretário.

Uma outra mudança dessa legislação - considerada importante pelo secretário - é a de que não há mais obrigatoriedade de que, no mínimo, 80% da produção da ZPE seja destinada à exportação nem qualquer outro percentual está definido.

“Agora, se a gente produzir para o mercado interno, será nas condições da indústria nacional para isso. Digo isso com relação a eventuais isenções tributárias e incentivos fiscais. Podemos ter um sistema híbrido também, como, por exemplo, 50% para exportação e a outra metade para o mercado interno”, explica Elias Júnior. “Também é importante destacar que o ideal é que as ZPEs produzam o que é atualmente importado, trazendo novas plantas industriais com potencial de exportação, bem como desenvolver novos produtos, aliados a patentes nacionais”, emenda a Secretaria, em nota.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/12/2024

PORTO DO PECÉM TERÁ US\$ 9 MILHÕES PARA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Banco Mundial destinou valor ao porto

Por ATribuna.com.br



Complexo do Pecém, no Ceará, dará contrapartida de até US\$ 41 milhões para projeto de hidrogênio (Divulgação/Governo do Estado do Ceará)

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará, investirá US\$ 9 milhões no programa de transição energética Pecém Verde, com foco na implementação de um projeto de hidrogênio limpo.

O dinheiro foi uma doação do Banco Mundial, por meio do Livable Planet Fund (Fundo Planeta Habitável). A verba visa reduzir os custos envolvidos na implementação dessa iniciativa estratégica, que tem como objetivo acelerar a transição para uma matriz energética mais limpa e sustentável, alinhando-se aos compromissos globais de descarbonização e ao combate às mudanças climáticas.

Com um financiamento total estimado em US\$ 175 milhões ao longo de cinco anos, o Pecém Verde envolve uma combinação de recursos, incluindo empréstimos e doações de diferentes instituições internacionais. Além dos US\$ 9 milhões do Livable Planet Fund, o Banco Mundial vai financiar US\$

90 milhões para o projeto, enquanto o programa Climate Investment Funds – Renewable Energy Integration (CIF-REI, Fundos de Investimento Climático – Integração de Energias Renováveis) contribuirá com US\$ 33,5 milhões em empréstimos e US\$ 1,5 milhão em doações. O Complexo do Pecém entrará com contrapartida de até US\$ 41 milhões.

O projeto visa criar a infraestrutura necessária para a produção e exportação de hidrogênio limpo, consolidando o Pecém como um polo global de hidrogênio verde. Os investimentos incluirão a implantação de infraestrutura básica para os corredores de utilidades e acesso ao setor produtivo de hidrogênio no Complexo do Pecém, além da expansão do Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) do Porto do Pecém, com a construção de um novo berço de atracação. Também está prevista a ampliação do Píer 2 do terminal portuário, para a produção e exportação de hidrogênio limpo e derivados.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/12/2024



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

PORTO DO RECIFE TEM MOVIMENTAÇÃO EM 2 ANOS QUASE 50% MAIOR

De janeiro de 2023 e dezembro de 2024 o Porto do Recife apresentou um crescimento de 50% em movimentação de cargas

Por Márcio Didier - marcio.didier@movimentoeconomico.com.br



Em 2024, o Porto do Recife movimentou 1.785.538 toneladas de carga total Foto: Tsuey Lan/Porto do Recife

O ano de 2024 foi um ano positivo para o Porto do Recife. Após ter arrendado três áreas para ampliar a movimentação e armazenamento de granéis sólidos e cargas gerais, o Porto do Recife celebra outra marca importante. De janeiro de 2023 e dezembro de 2024 o equipamento apresentou um crescimento de 50% em movimentação de cargas. No período, além de ter arrendado dois grandes galpões e um pátio de aproximadamente 7 mil metros quadrados para

iniciar a sua expansão em 2025, o terminal portuário também iniciou um processo de requalificação da sua infraestrutura com investimentos públicos.

“Os números que divulgamos, de crescimento do Porto do Recife nos últimos dois anos, reforçam o seu papel estratégico para o desenvolvimento econômico da nossa região. Além disso, o resultado reafirma o compromisso de todo o Governo de Pernambuco com a eficiência e com a expansão sustentável dos serviços prestados. E isso é apenas o começo. Em 2025 temos ainda muito mais a crescer”, comemorou a governadora Raquel Lyra.

Balanço positivo em 2024

Na quinta-feira (26), o presidente do Porto do Recife, Delmiro Gouveia, e o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Guilherme Cavalcanti, deram detalhes sobre os números do terminal no biênio 23/24. De acordo com o balanço, apenas em 2024, o Porto movimentou 1.785.538 toneladas de carga total, um crescimento de 25,12% em relação a 2023. Vale ressaltar que no ano passado o Porto já havia registrado um crescimento de 21,61% na comparação com a baixa movimentação contabilizada em 2022, quando o terminal obteve índice negativo de 9,37%.

Assim como em 2023, neste ano o fertilizante, o açúcar-granel e o malte cevada foram os grandes puxadores do crescimento da movimentação no Porto. Os fertilizantes registraram alta de 43%. Já o açúcar e o malte cevada cresceram, respectivamente, 38% e 21%. Além do crescimento na movimentação, o Porto também obteve êxito no seu faturamento ao longo dos últimos dois anos,

zerando, inclusive, o déficit tributário. De 2023 até hoje, foram faturados mais de R\$ 88 milhões, um crescimento de 48,27% nas receitas do terminal.

“Esta é uma notícia muito positiva para o desenvolvimento de Pernambuco. O Porto do Recife cresceu quase 50% nesses últimos dois anos. E com esse crescimento da movimentação, equilíbrio das contas e mais receitas, estamos conseguindo financiar obras fundamentais para a melhoria do Porto, para atrair mais empreendimentos e aumentar a nossa capacidade de movimentação. O Porto está se preparando para receber cada vez mais cargas que movimentam a nossa economia”, celebrou Guilherme Cavalcanti, após vistoriar as obras de requalificação do Cais 1 e acompanhar a movimentação portuária.

“Estamos concluindo o biênio 23/24 aqui no Porto do Recife com aumento expressivo de quase 50% na movimentação. Isso reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento de Pernambuco e da região. Com novos investimentos e obras estruturadoras, traremos mais negócios, gerando mais empregos e, conseqüentemente, o desenvolvimento do Estado”, destacou, por sua vez, Delmiro Gouveia.

Arrendamentos no Porto do Recife

O Porto do Recife fecha 2024 com projeção de mais crescimento para 2025. Isso porque o terminal arrendou três áreas (REC08, REC09 e REC10) para ampliar a movimentação e armazenamento de granéis sólidos e cargas gerais.

Foi o primeiro leilão de terminais portuários de 2024, realizado em agosto na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, e que rendeu ao governo federal R\$ 4,75 milhões em outorgas. Foram arrendadas cinco áreas dos portos de Recife, Rio de Janeiro e Rio Grande (RS).

A maior outorga, de R\$ 3,6 milhões, foi a da SCS Armazéns Gerais pelo REC10. O terminal, localizado no Porto de Recife, vai movimentar e armazenar granéis sólidos e cargas gerais, com estimativa de R\$ 2,9 milhões em aportes.

Com os novos investimentos privados, a expectativa do Governo de Pernambuco também é de tornar o Porto um motor do desenvolvimento do polo cervejeiro do Estado, com a importação de malte, trigo e milho. Para Guilherme Cavalcanti, os investimentos promoverão mais geração de emprego e melhoria de renda.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 30/12/2024

“PORTO DE ITAJAÍ VOLTARÁ A TER PROTAGONISMO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE SANTA CATARINA”, DESTACA SILVIO COSTA FILHO



Após retomada da gestão pelo Governo Federal, ministro de Portos e Aeroportos acredita que o complexo voltará a ser um dos principais do país na movimentação de contêineres

Foto: Complexo portuário do Porto de Itajaí

Com expectativa de forte crescimento na movimentação de carga ao longo dos próximos anos, o porto de Itajaí, que já, voltou a ser administrado pelo Governo Federal. Iniciado há cerca de 15 dias, o processo de transição para a retomada da gestão pela União foi concluído nesta quarta-feira (2). A partir de agora, o complexo, que já foi um dos principais portos do

Brasil, reconhecido por ser o maior exportador de frios do país, será conduzido pela Autoridade Portuária de Santos (APS). A decisão pela federalização do ativo de Itajaí foi tomada após um amplo debate com os agentes do setor.

O ministro Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) destacou que o retorno da gestão à União vai garantir a ampliação das atividades no complexo, o que deve elevar a economia do estado e a melhoria da logística local. "Estamos realizando um trabalho conjunto com a sociedade e todo setor portuário, com objetivo de resgatar o que mais importa para gente: o desenvolvimento da cidade, a melhora na qualidade de vida dos moradores, a geração de novos postos de trabalhos, o aumento da renda e a continuidade das operações portuárias", ressaltou.

Quando teve suas atividades paralisadas em 2022, quando a intenção do Governo Federal, na época, era pela sua privatização, o porto demitiu cerca de 2 mil funcionários. Parte dos trabalhadores retornaram aos postos de trabalhos no ano seguinte, quando o atual governo assinou um contrato provisório para retomada dos serviços; possibilitando, assim, a regularização do complexo, bem como a retorno do interesse econômico do porto catarinense.

"Agora estamos trabalhando para fortalecer a competitividade logística, facilitar a otimização de rotas e operações e melhorar a eficiência no atendimento ao mercado internacional, impulsionando o desenvolvimento econômico do país. Com a APS, vamos avançar no fortalecimento de Itajaí, para que o porto possa voltar a operar o que se viu em um passado recente, quando alcançou a segunda posição em movimentação de contêineres", acrescentou.

O Ministério de Portos e Aeroportos tem ações direcionadas ao complexo, que foco na ampliação dos serviços e na modernização da infraestrutura.

Mesmo sendo administrado pela Autoridade Portuária de Santos, responsável pela gestão do maior complexo portuário da América Latina, é importante destacar que todos os valores destinados de tarifas e taxas relacionadas à movimentação do porto serão alocadas na cidade catarinense, uma vez que a APS é uma empresa pública do Governo Federal.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 30/12/2024

COM INVESTIMENTOS DE R\$ 6 BI, PROJETO DO TÚNEL DE SANTOS É ENVIADO PARA ANÁLISE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

O túnel Santos-Guarujá deve beneficiar 2 milhões de pessoas e ajudar no escoamento do Porto. A concessão será em 2025



Projeto Túnel Santos-Guarujá - Foto: Divulgação/APS

O ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, encaminhou nesta segunda-feira (30), o projeto do Túnel de Santos para o Tribunal de Contas da União (TCU), para análise daquela corte. De acordo com o estudo, serão investidos mais de R\$ 6 bilhões no empreendimento, sendo 50% do Governo Federal e 50% do governo do

Estado de São Paulo, e deve beneficiar mais de 2 milhões de pessoas.

Esse é o projeto de maior porte dentro da carteira do Novo PAC e a previsão do governo é de que tenha início ainda em 2025. De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, esse projeto também representa o fim de uma espera de mais de 100 anos para a população local. "Essa obra é fundamental para ajudar na mobilidade urbana e a qualidade de vida da Baixada Santista e,



principalmente, vai ajudar no escoamento da produção do Porto de Santos, no sentido de contribuir para a segregação do tráfego portuário do urbano", garantiu.

O túnel de Santos é uma construção coletiva entre o governo do presidente Lula e o governo do Estado de São Paulo, governado pelo governo do Tarcísio de Freitas e faz parte de um planejamento estratégico para o fortalecimento da infraestrutura do estado de São Paulo e de todo o país. É importante e fundamental para melhorar e ampliar a competitividade do Porto de Santos.

Costa Filho disse ainda que além das obras do túnel, será feita a concessão do Canal do Porto de Santos, garantindo não só a manutenção, mas o aprofundamento do calado do Porto, para fortalecer a atividade portuária e ajudar no escoamento da produção brasileira. "O Porto de Santos representa 30% da corrente de exportação e importação do Brasil, por isso é fundamental que a gente possa ampliar os investimentos nos próximos anos. Atualmente o Porto conta com calado de 15 metros, em 2025 faremos investimentos para 16 metros e com a concessão iremos atingir 17 metros no curto prazo", afirmou.

A futura empresa contratada será responsável pela construção, operação e manutenção do ativo, que permitirá o tráfego de veículos de passeio e de transporte público, além de caminhões, bicicletas (ciclovias) e pedestres. A solução não irá limitar o desenvolvimento e a expansão do porto de Santos.

"O túnel de Santos, a concessão da dragagem, são obras de mobilidade urbana, é o grande projeto de descarbonização dos nossos navios, toda essa infraestrutura será primordial para o crescimento do Brasil", destacou o ministro.

Túnel Santos-Guarujá

O projeto prevê a construção de um túnel, instalado embaixo do mar, entre as cidades de Santos e Guarujá, ambas no estado de São Paulo. O túnel deve ter cerca de 870m de extensão, com 21m de profundidade. Esse é o primeiro modelo de túnel embaixo do mar na América Latina.

Em março de 2024, o Ministério de Portos e Aeroportos, em parceria com o governo de São Paulo, abriu consulta pública para o projeto do túnel imerso Santos-Guarujá. No mês de setembro, o MPor realizou uma sondagem de mercado (Market Sounding), para consultar investidores sobre a viabilidade de novas emissões ou propostas.

O trecho vai ligar as regiões de Outeirinhos e Macuco, em Santos, ao bairro Vicente de Carvalho, em Guarujá. Além da passagem de veículos, o túnel contará com uma área de circulação para ciclistas e pedestres instalada entre as seis vias de pista – três faixas por sentido, sendo uma delas adaptável ao VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 30/12/2024



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

SENATRAN AMPLIA SERVIÇOS DIGITAIS, ESTIMULA INOVAÇÃO E ENTREGA MAIS PRATICIDADE AO CIDADÃO

Sistema Free Flow (pedágio eletrônico), emissão de credenciais digitais de estacionamento e incentivo à descarbonização do setor são os destaques lançados em 2024 pela Secretaria Nacional de Trânsito

Buscar soluções inovadoras para desburocratizar serviços e fortalecer a segurança no trânsito nas cidades brasileiras. Com esse propósito, a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), do Ministério

dos Transportes, apresentou em 2024 novas funcionalidades na Carteira Digital de Trânsito (CDT). Atualmente, o app conta com 60.419.497 de usuários registrados em todo o país.



Balanço Senatran 2024 - Reunião Ordinária do Fórum Permanente dos DETRANS - Foto: Eduardo Cysne/MT

É por meio desse aplicativo instalado no celular que o cidadão poderá acessar duas novidades: a emissão de credencial de estacionamento digital para idosos e pessoas com deficiência (PCDs) e até pagar seus pedágios pelo sistema free flow (pedágio eletrônico).

Iniciativas que visam a descarbonização do setor também avançaram em 2024. Veja a seguir as inovações mais importantes lançadas neste ano.

Emissão de credenciais digitais

Mais de 16 milhões de pessoas acima de 60 anos que possuem, ou possuíram, carteira de habilitação já podem emitir a versão digital da credencial de estacionamento exclusivo. Além dos idosos, a medida beneficia cerca de 3,4 milhões de PCDs cadastradas na base do Registro de Referência da Pessoa com Deficiência.

O documento, que antes tinha validade de cinco anos, agora será vitalício para os cidadãos com mais de 60 anos. No caso de PCDs, a autorização será mantida enquanto constarem na base do Registro de Referência da Pessoa com Deficiência. Para o uso da versão digital, só é possível vincular a credencial a um único veículo, que poderá ser alterado a qualquer momento.

Pedágio mais justo e sem filas

O sistema de livre passagem (free flow), também chamado de pedágio eletrônico, deve ser implementado em breve nas rodovias de todo o país. A medida foi aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) em outubro de 2024.

“Espera-se um pedágio mais barato, justo e equânime, além da facilidade para o cidadão ter acesso a informações, simplificação de serviços e um ganho de mobilidade”, explica o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, sobre a implantação do novo sistema.

Uma nova portaria vai guiar esse modelo de cobrança e, assim que for publicada no Diário Oficial da União (DOU), as concessionárias que operam no novo modelo terão até 180 dias para atenderem aos requisitos definidos pelo Contran.



De acordo com a nova resolução, o prazo para o pagamento do pedágio eletrônico passa de 15 dias para 30 dias. Essa medida visa garantir uma maior tranquilidade para o cidadão efetuar o pagamento e evitar multas. Outra vantagem do modelo é a sustentabilidade, já que, com a dispensa de espera em praças de pedágio, haverá redução na emissão de carbono com aceleração e desaceleração de veículos.

E-frotas: sistema voltado para pessoas jurídicas



A Senatran lançou também neste ano uma nova funcionalidade do aplicativo e-frotas, sistema voltado para pessoas jurídicas e desenvolvido para a gestão de frotas de veículos. A tecnologia já permitia consultas sobre recalls e situações relacionadas a infrações, independentemente do tamanho da frota. Agora, os usuários receberão alertas sobre 25 eventos diferentes, de forma mais dinâmica e eficiente. Confira as novidades:

- Avisa quando um veículo se encontra em situação de recall pendente ou atendido;
- Em relação a multas, avisa se ocorre o deferimento de uma defesa prévia, cancelamento ou registro de pagamento de uma infração;
- Permite consulta por CNPJ e placa, confirmação de propriedade, roubo ou furto e restrições judiciais;
- Baixa o CRLV dos veículos e PDFs das infrações.

Novo Renaest: mais segurança no trânsito

Em paralelo a esses serviços, a Senatran segue aperfeiçoando o Registro Nacional de Estatísticas e Sinistros de Trânsito (Renaest), ferramenta fundamental para aumentar a segurança viária e o cumprimento do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans). Para isso iniciou, em 2024, a fase de testes da versão digital do Renaest, ferramenta voltada para uso de gestores de trânsito e que vai trazer dados com maior precisão e agilidade, transformando o Renaest numa base estatística mais transparente e eficiente.

Para o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, a alimentação mais ágil e adequada dos dados vai trazer mais agilidade na elaboração de políticas públicas. “A gente está promovendo um novo modelo de coleta por meio do aplicativo em teste da Senatran, com uma série de desenvolvimentos e aprimoramentos ouvindo e em parcerias com os Detrans. O objetivo final de um gestor de trânsito tem que ser salvar vidas”, explica.

O Pnatrans visa reduzir em no mínimo 50% as taxas de mortes por grupo de habitantes e por grupo de veículos até 2028. Além de melhorar os dados digitalmente, a Senatran também vem atuando presencialmente no campo da segurança no trânsito com as chamadas Ações Integradas Pnatrans, que reúnem autoridades do Sistema Nacional de Trânsito em blitzes educativas e de fiscalização em diversos estados do país. Já foram realizadas ações em Santa Catarina, São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Descarbonização

A inovação não é só digital, é também tecnológica. Em abril de 2024, a Senatran autorizou o início dos testes de caminhões elétricos pesados no Brasil, tendo em vista a agenda de descarbonização do setor e a busca por alternativas mais sustentáveis para o transporte de cargas no país.

Outro avanço nesse campo é o caso do caminhão-trator com semirreboque movido a Gás Natural Liquefeito (GNL), que precisava de uma autorização para aumentar o comprimento total estabelecido pela legislação brasileira de 18,6 metros para 19,3 metros.

Em 2024, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou a Resolução nº 1.005, autorizando a circulação desses veículos e a mudança resultou em um aumento de 7,14% no volume de carga transportada por veículo, o que, por sua vez, levou a uma redução de até 7,4% na quantidade de veículos nas rodovias.

Com menos veículos circulando, há uma diminuição significativa na emissão de CO₂, contribuindo diretamente para a descarbonização do transporte rodoviário. Além disso, a ampliação das dimensões dos veículos não compromete a estrutura viária, o que contribui para a sustentabilidade e eficiência do transporte.

Acordos Internacionais

Facilitar a vida do cidadão em todos os sentidos: em 2024, o Brasil assinou o Acordo para Reconhecimento Recíproco de Carteiras de Habilitação com o Chile, pelo qual brasileiros residentes no país vizinho podem solicitar habilitação chilena sem necessidade de novos exames e o mesmo passa a valer para chilenos residentes no Brasil.

Pacto semelhante foi firmado com a Itália: brasileiros residentes no país europeu podem converter a CNH em uma habilitação italiana, sem a necessidade de passar pela autoescola ou realizar exames práticos e técnicos, com a mesma regra valendo para italianos residentes no Brasil.

Inclusão e respeito

Em abril deste ano, o Contran decidiu alterar as normas em vigor que vedam o uso de itens de vestuário religiosos ou que cobrem a cabeça de pessoas em tratamento de saúde em fotos usadas para emissão ou renovação da CNH, atualizando a Resolução nº 886, de 13 de dezembro de 2021.

Com a mudança, fica mantida a restrição ao uso de óculos, bonés, chapéus e outros adereços que cubram parte do rosto ou da cabeça, exceto em casos de itens de vestuário relacionados à crença ou religião, como véus e hábitos religiosos, e àqueles ligados à queda de cabelo do condutor, em decorrência de patologias ou tratamento médico. No entanto, só será permitido o uso de tais itens se mantiverem a face, a testa e o queixo perfeitamente visíveis. A mudança pasou a ser aceita em todo o território nacional.

“Esse é um exemplo de atuação do Governo Federal em favor da liberdade religiosa, da inclusão e de respeito às diferenças, além de representar uma modernização e adequação da legislação de trânsito aos tempos de pluralidade em que vivemos”, concluiu o secretário Aduardo Catão.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 30/12/2024

SECRETARIA NACIONAL DE TRÂNSITO ANUNCIA PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA CONCLUSÃO DO PROCESSO DE HABILITAÇÃO

Justiça determina postergação por 90 dias do prazo para habilitação de candidatos que concluíram a carga horária prática em 2024



Ministério dos transportes - imagem padrao 2024.jpeg

Uma decisão judicial determinou a prorrogação por 90 dias do prazo para a conclusão do processo de habilitação, conforme o § 3º do Art. 2º da Resolução 789/2020 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Esta prorrogação se aplica aos candidatos que finalizaram a carga horária prática em 2024 e cujo prazo final para a conclusão do processo de habilitação seria 31 de dezembro deste ano.

Os Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans) foram informados da decisão na última sexta (27) e devem permitir que os candidatos que concluíram as aulas práticas até 31 de dezembro de 2024 possam agendar e realizar o exame prático de direção até 31 de março de 2025. Os Detrans devem assegurar a conclusão regular dos processos de formação de condutores em andamento, sem quaisquer restrições adicionais.

De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), foram realizados ajustes no Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) para permitir que os Detrans insiram as transações referentes à finalização do processo de formação do condutor até a data estabelecida pela determinação judicial.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 30/12/2024



BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O EXEMPLO DE SUAPE

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O projeto “Hub Suape para Transição Energética”, do Porto de Suape (PE), foi selecionado pelo Governo Federal para concorrer a verbas destinadas à descarbonização e ao desenvolvimento de combustíveis sustentáveis. É uma boa notícia que brinda essa importante iniciativa do complexo pernambucano – um exemplo a ser seguido pelos demais portos brasileiros.

O “Hub Suape para Transição Energética” transforma o Complexo Industrial e Portuário de Suape em um polo estratégico para a produção e distribuição de hidrogênio verde e seus derivados. Sua seleção evidencia a visão estratégica do Governo em investir em soluções inovadoras e sustentáveis para o setor energético. Ao transformar um porto em um hub de hidrogênio verde, o Brasil demonstra seu compromisso com a descarbonização da economia e com a construção de um futuro mais limpo e sustentável.

O projeto de Suape possui diversos diferenciais que o tornam um modelo a ser seguido. A integração com a indústria sucroenergética local, a utilização de CO₂ biogênico e a produção de e-metanol demonstram a preocupação em desenvolver soluções que sejam economicamente viáveis, ambientalmente sustentáveis e socialmente justas. A criação do Cais 7, o primeiro no Brasil dedicado à distribuição de combustíveis sustentáveis, é um marco histórico. Essa infraestrutura permitirá a distribuição de hidrogênio verde e seus derivados para diversos setores da economia, como a indústria, o transporte e a aviação.

A iniciativa de Suape também contribui para o desenvolvimento econômico e social da região. A criação de empregos verdes e a qualificação da mão de obra local são fundamentais para garantir uma transição justa para uma economia de baixo carbono.

O projeto de Suape é um exemplo inspirador para outros portos brasileiros. Ao investir em tecnologias limpas e sustentáveis, os complexos portuários podem se transformar em verdadeiros motores da economia verde, contribuindo para a descarbonização da matriz energética e para a preservação do meio ambiente.

O projeto do Hub Suape representa um passo importante para a construção de um futuro mais sustentável para o Brasil. Ao investir em tecnologias limpas e renováveis, o País está demonstrando sua liderança global na luta contra as mudanças climáticas e na promoção do desenvolvimento sustentável. É fundamental que essa iniciativa sirva de inspiração para outros estados, municípios e autoridades portuárias, incentivando a criação de novos polos de produção de hidrogênio verde e a consolidação do Brasil como uma potência energética limpa e renovável.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 30/12/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS - LULA ANUNCIA FUNDO DE R\$ 6,5 BILHÕES PARA RECUPERAÇÃO DO RS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

FUNDO PARA INFRAESTRUTURA GAÚCHA 1

Três dias depois da edição de um crédito extraordinário para áreas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul ocorridas no início deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou a criação de um fundo de R\$ 6,5 bilhões para recuperar a infraestrutura do estado. O anúncio foi feito na última sexta-feira, dia 27, em Brasília.

FUNDO PARA INFRAESTRUTURA GAÚCHA 2

Com o nome oficial de Fundo de Apoio à Requalificação e Recuperação de Infraestruturas devido a Eventos Climáticos Extremos, ele recebeu recursos do Ministério das Cidades, abertos por meio de crédito extraordinário da Medida Provisória (MP) 1.282, publicada na terça-feira, dia 24.

FUNDO PARA INFRAESTRUTURA GAÚCHA 3

A maior parte dos recursos, R\$ 2,5 bilhões, será aplicada nas intervenções dos diques, além de bacias de amortecimento e na recuperação ou no reforço de casas de bombas nos municípios de Porto Alegre e Alvorada (Arroio Feijó). O fundo também prevê o investimento de R\$ 1,9 bilhão nas obras em diques na região da Bacia do Rio dos Sinos, que beneficiarão as cidades de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, Nova Santa Rita, Rolante, Novo Hamburgo, Campo Bom, São Leopoldo, Igrejinha e Três Coroas.

FUNDO PARA INFRAESTRUTURA GAÚCHA 4

O fundo também destina R\$ 450 milhões em intervenções na Bacia do Gravataí, R\$ 531 milhões em Eldorado do Sul, R\$ 502 milhões na Região Metropolitana de Porto Alegre, R\$ 69,3 milhões em São Leopoldo e R\$ 14,5 milhões para os municípios da Bacia do Caí: Montenegro, São Sebastião do Caí, Harmonia e Pareci Novo, entre outros.

AS DESCULPAS DE PUTIN 1

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, pediu desculpas às autoridades do Azerbaijão no sábado, dia 28, pela queda do avião Embraer 190 da Azerbaijan Airlines, que caiu quarta-feira, dia 25, no Cazaquistão, matando 38 pessoas. Putin expressou as profundas e sinceras condolências às famílias das vítimas e desejou uma rápida recuperação aos feridos. O avião, que seguia de Baku, no Azerbaijão, para Grozny, capital da Chechênia, levava 67 pessoas no total.

AS DESCULPAS DE PUTIN 2

A declaração do presidente russo, no entanto, não traz admissão de culpa pelo ocorrido. O comunicado do Kremlin se refere ao caso como um “trágico acidente” e não afirma que a Rússia abateu o avião da Azerbaijan Airlines. Segundo informações da agência Reuters, o avião foi atingido pelas defesas antiaéreas russas, que atacavam drones ucranianos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 30/12/2024

REGIÃO NORDESTE - HUB SUAPE É SELECIONADO PELO GOVERNO PARA PROJETO DE HIDROGÊNIO VERDE

Proposta escolhida visa transformar o complexo pernambucano em um polo de energia sustentável e descarbonização da indústria

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O Hub Suape é uma iniciativa voltada para transformar o complexo em um polo estratégico de produção, armazenamento e distribuição de hidrogênio verde e seus derivados

O Ministério de Minas e Energia (MME) divulgou o resultado da seleção de programas de hubs de hidrogênio de baixa emissão de carbono, voltados à descarbonização da indústria brasileira. Das 70 propostas recebidas, 12 foram selecionadas, entre elas o projeto Hub Suape para Transição Energética.

O Hub Suape é uma iniciativa voltada para transformar o Complexo Industrial e Portuário de Suape, em Pernambuco, em um polo estratégico de produção, armazenamento e distribuição de hidrogênio verde e seus derivados, como o metanol.



A chamada pública avaliou proposições de hubs em escala comercial, que produzam e utilizem hidrogênio de baixa emissão de carbono, promovendo desenvolvimento tecnológico e infraestrutura de produção nacional de forma integrada e sustentável. Os selecionados serão incluídos na submissão do governo federal para o estágio 1 da concorrência aos recursos do Programa de Descarbonização Industrial dos Fundos de Investimento Climático (Climate Investment Funds, CIF).

O projeto do Hub Suape selecionado pelo MME inclui o pedido de suporte financeiro para a implementação do Cais 7, o primeiro no Brasil dedicado à distribuição de combustíveis sustentáveis.

Na primeira fase, o projeto abrange a produção de hidrogênio verde, com capacidade anual esmada em 76 mil toneladas, e a produção e distribuição de e-metanol, esmada em 400 mil toneladas anuais. Esses combustíveis serão utilizados no mercado interno, atendendo à demanda de indústrias locais e de embarcações, além de destinar 40% da produção à exportação.

Futuramente, o hub prevê a produção e distribuição de Combustível Sustentável para Aviação (Sustainable Aviation Fuel, SAF), para atender o setor aéreo, em alinhamento com as metas da Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993, de 8 de outubro de 2024).

Integração

Um dos diferenciais do projeto de Suape é a integração com a indústria sucroenergética local, permitindo o uso do CO biogênico, capturado para a síntese de e-metanol. Esse método segue as melhores práticas de sustentabilidade e agrega valor à cadeia de combustíveis e ao setor sucroenergético de Pernambuco.

“O Hub Suape promoverá a transição justa ao fomentar o desenvolvimento econômico regional e criar empregos verdes. A parceria com instituições proporcionará programas de qualificação, que capacitarão trabalhadores locais para operar e desenvolver tecnologias de hidrogênio e energias renováveis. Essa iniciativa contribui para o desenvolvimento socioeconômico de Pernambuco e aumenta a resiliência da força de trabalho local”, explica o diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot.

Segundo o complexo pernambucano, o Hub Suape de Transição Energética conta com amplo apoio da cadeia industrial relacionada à produção, armazenamento e distribuição de hidrogênio de baixo carbono e combustíveis sustentáveis.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 30/12/2024

REGIÃO NORDESTE - ALCOA EXPANDE CAPACIDADE DE CABOTAGEM COM R\$ 1 BILHÃO E FROTA PRÓPRIA

Empresa visa otimizar a operação entre a mina de Juru e a refinaria da Alumar, com foco na sustentabilidade

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebnews.com.br

O Porto da Alumar (MA) recebeu neste mês dois navios da nova frota própria da Alcoa para cabotagem na Amazônia. As embarcações Amazon Pioneer e Amazon Pathfinder partem de Juru (PA) para São Luís (MA) com carga de bauxita. Produzidos no Japão, os cargueiros do modelo Kamsarmax já foram registrados com a bandeira brasileira e operam com tripulação composta por 23 profissionais cada.

A iniciativa faz parte do processo de verticalização da Alcoa, gestora do Consórcio Alumar, para integrar ainda mais a operação entre a mina de bauxita em Juru, no Pará, e a refinaria da Alumar. A frota será composta por quatro navios. Os outros dois, Amazon Commander e Amazon Courage, estão previstos para chegar ao Brasil nos próximos meses.

A Alcoa investiu cerca de R\$ 1 bilhão para compor sua frota própria e fortalecer a operação na Amazônia. Além disso, com as novas embarcações, haverá melhora na eficiência de combustível, sendo possível reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 30%.

“O início da operação dos navios Amazon Pioneer e Amazon Pathfinder marca um passo gradua da Alcoa. Estamos iniciando nosso processo de verticalização para integrar ainda mais a operação entre a mina de Juru e a refinaria da Alumar. Além disso, reforçamos nossa responsabilidade ambiental, ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa capacidade logística na Amazônia, uma região de importância vital para nossa cadeia de valor”, destaca Mateus Tiraboschi, vice-presidente global de compras e logística da Alcoa.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 30/12/2024

REGIÃO NORTE - CORPO DE VEREADOR É RESGATADO APÓS DESABAMENTO DA PONTE JK

Tragédia na ponte Juscelino Kubitschek já soma dez mortos e sete desaparecidos; chuvas dificultam buscas no Rio Tocantins

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



As buscas pelas vítimas do desabamento da ponte Juscelino Kubitschek prosseguem, mas enfrentam desafios devido às chuvas, que tornam as águas do rio Tocantins mais turvas (Foto: Divulgação/Governo do Maranhão)

O corpo de Ailsson Gomes Carneiro, vereador da cidade de Novo Repartimento, no Pará, foi resgatado no domingo (29) pelos bombeiros no Rio Tocantins, próximo ao local do desabamento da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, na BR-226. Ele estava em uma caminhonete Triton retirada das águas na última quinta-feira (26). A

tragédia, que ocorreu no dia 22 de dezembro, já soma dez mortos e sete desaparecidos.

Na tarde de sábado (28), as equipes também resgataram o corpo de Elisângela dos Santos Chagas, companheira de Ailsson. As buscas seguem intensas, mas enfrentam desafios devido às chuvas na região, que tornam as águas do rio mais turvas. Um corpo foi localizado dentro de um caminhão submerso, mas sua retirada ainda não foi concluída.

De acordo com o tenente-coronel Donaldo Lourinho, do Corpo de Bombeiros do Tocantins, as operações de resgate foram retomadas após a eliminação de riscos de desabamento de novos trechos da ponte que conecta as cidades de Estreito, no Maranhão, e Aguiarnópolis, no Tocantins.

Emergência

A prefeitura de Estreito decretou estado de emergência no sábado (28), devido aos impactos humanos, ambientais e econômicos do desastre. A medida, válida por 180 dias, visa facilitar a obtenção de recursos estaduais e federais para ações de emergência e recuperação.

“O município mobilizou recursos humanos e materiais em larga escala, mas enfrenta o esgotamento desses recursos, sendo indispensável o apoio técnico e financeiro estadual e federal”, afirmou o prefeito Leoarren Túlio de Sousa Cunha (PL) no decreto.

A queda do vão central da ponte, com 533 metros de extensão, provocou a queda de vários veículos no rio.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 30/12/2024

REGIÃO SUDESTE - SÃO SEBASTIÃO BATE RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Complexo portuário atingiu 1,4 milhão de toneladas e agora investe R\$ 660 milhões para aumentar sua capacidade

Por Cássio Lyra cassio.lyra@redebene.com.br



Segundo a CDSS, o desenvolvimento das operações do porto decorre de melhorias implantadas que têm garantido mais agilidade para o transporte internacional de cargas (Foto: Divulgação/CDSS)

O Porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, bateu recorde na movimentação de cargas em 2024. Segundo a Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), de janeiro a novembro deste ano, o complexo movimentou mais de 1,4 milhão de toneladas.

O número supera o recorde anterior, registrado de janeiro a dezembro de 2023, com 1 milhão de toneladas.

No primeiro semestre deste ano, a companhia havia registrado a movimentação de 760 mil toneladas, um aumento de 57% a mais que no mesmo período do ano anterior. Os números alcançados já apontavam para a quebra antecipada do recorde em 2024.

De acordo com a CDSS, entre as principais cargas transportadas estão o açúcar, barrilha (matéria-prima essencial na produção de vidros e embalagens) e o coque de petróleo, que seguem principalmente para países europeus.

Neste ano, São Sebastião também voltou a ser ponto de embarque de café para exportação, depois de 60 anos sem movimentação dessa carga – tão simbólica para o estado de São Paulo e o Brasil.

“Esse resultado reflete o desenvolvimento contínuo e crescente do Porto de São Sebastião. Estamos atraindo cada vez mais cargas e navios”, comentou o diretor-presidente da CDSS, Ernesto Sampaio.

Segundo a CDSS, o desenvolvimento das operações do porto decorre de uma série de melhorias implantadas, que têm garantido mais agilidade para o transporte internacional de cargas.

A companhia cita, ainda, a nova rodovia dos Tamoios e a inauguração do Contorno Sul, que ligam ao principal acesso do município de São Sebastião, garantindo mais agilidade para o transporte na entrada e saída de cargas, tornando o complexo mais atrativo para operadores.

Está em andamento ainda o processo de construção de novos pátios para os caminhoneiros e o aumento da capacidade do porto com a construção de novos berços de atracação de navios.

Desenvolvimento

Atualmente em fase de consulta pública, o Porto de São Sebastião vai ganhar um novo terminal, destinado para a movimentação e armazenagem de grãos sólidos minerais e vegetais, além de carga geral e contêineres. A área SSB 01 será arrendada para a iniciativa privada, que se comprometerá a realizar obras em uma área de 262 mil metros quadrados, além de construir um novo píer com dois berços de atracação para navios.

Com a conclusão do projeto, o Porto de São Sebastião poderá movimentar mais de 4,3 milhões de toneladas anuais, ou seja, quadruplicando sua capacidade de movimentação anual.

Com investimentos previstos na ordem de R\$ 660 milhões, o contrato de arrendamento do terminal terá duração de 35 anos.

Conforme a carteira de projetos de concessões e arrendamentos do Ministério de Portos e Aeroportos, o leilão do terminal SSB 01 está previsto para ocorrer no segundo semestre de 2025.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 30/12/2024

REGIÃO SUDESTE - FERIADO DE ANO NOVO DEVE MOVIMENTAR 3,8 MILHÕES DE VEÍCULOS NAS RODOVIAS DE SP

Regiões da Baixada Santista, litoral norte e interior paulista concentram maior movimento, com previsões detalhadas por sistema rodoviário

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



No Sistema Anchieta-Imigrantes, que conecta a capital à Baixada Santista e ao litoral sul, a Ecovias prevê que 875 mil veículos passarão pelas rodovias Anchieta e Imigrantes

Mais de 3,8 milhões de veículos devem trafegar pelas rodovias concedidas de São Paulo, tanto rumo ao litoral quanto ao interior paulista, durante o feriado de Ano Novo. A esmava é da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), que inicia nesta segunda-feira (30) o monitoramento das saídas da capital e região metropolitana. No

Sistema Anchieta-Imigrantes, que conecta a capital à Baixada Santista e ao litoral sul, a concessionária Ecovias prevê que aproximadamente 875 mil veículos passarão pelas rodovias Anchieta (SP-150) e migrantes (SP-160). Já na Rodovia dos Tamoios (SP-099), que dá acesso ao litoral norte, a previsão é de cerca de 242 mil veículos entre os dias 30 de dezembro e 3 de janeiro.

Nos trechos sul e leste do Rodoanel Mario Covas, administrados pela SPMar, estima-se a circulação de mais de 830 mil veículos. O trecho oeste, gerido pela Rodo Anel, deve receber cerca de 968 mil veículos. No Sistema Castello-Raposo, operado pela ViaOeste, espera-se fluxo de aproximadamente 677 mil veículos no período.

No Sistema Anhanguera Bandeirantes, cerca de 802 mil veículos devem circular. Em ambas as rodovias, o maior movimento deve ocorrer na segunda-feira (30), entre 16h e 18h, e terça-feira (31), das 11h às 12h

No retorno do feriado, a Castello-Raposo deve registrar maior fluxo na quarta-feira (1º), entre 15h e 21h, e na quinta-feira (2), das 8h às 11h. Já no Anhanguera-Bandeirantes, os horários de pico para a volta estão previstos para a quarta-feira, das 15h às 22h, e quinta-feira (2), das 8h às 11h.

No Corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto (SP-070), a Ecopistas esma que cerca de 963 mil veículos passem pelas praças de pedágio nos dois sentidos. Pelas rodovias Pedro Eroles (SP-088), entre Arujá e Mogi das Cruzes, Dom Paulo Rolim Loureiro (SP-098), entre Mogi das Cruzes e Bertioga, Doutor Manuel Hipólito Rego (SP-055), entre Bertioga e Santos, e Padre Manuel da Nóbrega (SP-055), entre Praia Grande e Miracatu, devem trafegar cerca de 302 mil veículos. Litoral No Sistema Anchieta-Imigrantes, o tráfego foi intenso durante o fim de semana, com vários registros de lentidão em todas as suas rodovias.

Segundo a concessionária Ecovias, nesta segunda-feira funciona a Operação Descida 7x3 das 6h às 23h59. Na terça (31), Operação Normal 5x5 de 0h às 15h; descida 7x3 das 15h às 22h; e novamente Normal das 22h às 23h59.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 30/12/2024

INTERNACIONAL - PILOTO PEDIU SOCORRO ANTES DE ACIDENTE QUE MATOU 179 NA COREIA DO SUL

Avião tentou pousar após alerta de colisão com pássaros; apenas dois tripulantes sobreviveram à tragédia

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Durante o pouso, o avião da Jeju Air tocou o solo do Aeroporto Internacional de Muan, mas saiu da pista em alta velocidade e colidiu contra um muro, resultando em uma explosão

O piloto do avião sul-coreano que explodiu no Aeroporto Internacional de Muan, no domingo, dia 29 (noite de sábado, dia 28, no Brasil), emitiu um pedido de socorro momentos antes do desastre. O alerta foi feito após a torre de controle informar sobre a presença de pássaros no espaço aéreo, indicando risco de colisão. A aeronave, um Boeing 737-800 da Jeju Air, partiu de

Bangkok, na Tailândia, e transportava 181 pessoas. Apenas dois tripulantes sobreviveram ao acidente, que deixou 179 mortos.

De acordo com o Ministério de Território, Infraestrutura e Transportes da Coreia do Sul, o avião tentou inicialmente pousar na pista 1, mas foi alertado sobre a possibilidade de colisão com aves. Aproximadamente um minuto após o aviso, o piloto declarou emergência à torre. A central orientou a aeronave a utilizar a pista 19, na direção oposta. Durante o pouso, o avião tocou o solo, mas saiu da pista em alta velocidade e colidiu contra um muro do aeroporto, resultando em uma explosão.

Segundo dados do site FlightRadar24, a aeronave voava baixo nos arredores do aeroporto, o que pode ter indicado uma “passagem baixa” para verificar o trem de pouso. No entanto, o equipamento ainda estava recolhido no momento da tentativa de aterrissagem. Vídeos capturados momentos antes do impacto mostram um dos motores em chamas, indicando possível sucção de pássaros. Às 8h59 de domingo, horário local (20h59 de sábado no horário de Brasília), o piloto declarou emergência. Às 9h03 (21h03 em Brasília) o acidente ocorreu.

Entre os passageiros, uma mensagem de texto enviada por um ocupante relatava que a colisão com pássaros estava dificultando o pouso. Apesar dos esforços, a aeronave não conseguiu desacelerar a tempo e explodiu ao colidir com o muro. Dois tripulantes, um homem e uma mulher, foram resgatados com vida da cauda em chamas.

As autoridades recuperaram a caixa-preta de gravação de dados de voo, mas o dispositivo de gravação de voz ainda não havia sido encontrado até o fechamento desta edição. Esses equipamentos são considerados essenciais para compreender as circunstâncias que levaram ao acidente. O comitê de investigação de acidentes da Coreia do Sul está analisando os fatos e deverá divulgar novos relatórios em breve.

Trabalhos no local

Mais de 1.500 equipes de emergência foram enviadas ao local, e a Agência Nacional de Incêndio declarou a área como uma zona especial de desastre. Em comunicado, a agência prometeu fazer o “melhor para resgatar as pessoas e nos recuperar do acidente até o fim”.

O presidente interino da Coreia do Sul, Choi Sang-mok, que assumiu o cargo na última sexta-feira, determinou o uso de todos os recursos disponíveis para o resgate e apoio às vítimas. “Temos uma

situação grave em que ocorreu uma grande perda de vidas depois que um avião saiu da pista no aeroporto de Muan”, declarou. Ele também expressou condolências às vítimas e seus familiares. “Farei tudo o que puder para que os feridos se recuperem rapidamente”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 30/12/2024

INTERNACIONAL - JIMMY CARTER, EX-PRESIDENTE DOS EUA, MORRE AOS 100 ANOS

Líder entre 1977 e 1981, ele foi reconhecido por sua atuação em direitos humanos e diplomacia internacional

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Ex-presidente dos EUA entre 1977 e 1981 e ganhador do Nobel da Paz em 2002, Jimmy Carter teve uma trajetória marcada por desafios políticos e dedicação ao ativismo global (Foto: Reprodução)

Jimmy Carter, o 39º presidente dos Estados Unidos, morreu no domingo (29), aos 100 anos, em sua residência na cidade de Plains, na Geórgia, onde nasceu e passou boa parte de sua vida. Sob cuidados paliativos desde fevereiro de 2023, Carter faleceu cercado por familiares, segundo comunicado da Fundação Carter. A causa da morte não foi divulgada.

Um líder que dividiu opiniões durante seu mandato entre 1977 e 1981, Carter ficou marcado tanto por sua postura firme contra ditaduras na América Latina, como as de Augusto Pinochet, no Chile, e o regime militar no Brasil, quanto por crises que desafiaram sua liderança.

Durante sua presidência, Carter enfrentou uma grave crise econômica interna, com alta inflação e desemprego, que desgastou sua popularidade. No plano internacional, o episódio mais emblemático foi a crise dos reféns no Irã, quando 52 diplomatas americanos foram mantidos em cativeiro por 444 dias, a partir de 1979. O fracasso em resolver o caso antes do fim de seu mandato contribuiu para sua derrota na tentativa de reeleição, em 1980.

Apesar desses desafios, Carter deixou um legado importante em diplomacia e direitos humanos. Ele foi o arquiteto dos Acordos de Camp David, que selaram a paz entre Israel e Egito em 1978, um feito histórico que consolidou sua reputação como mediador de conflitos.

Ativismo

Depois de deixar o cargo, Jimmy Carter se dedicou ao ativismo por meio da Fundação Carter, fundada em 1982. A organização se destacou em missões diplomáticas, monitoramento de eleições em países em desenvolvimento e ações de combate a doenças negligenciadas em regiões pobres.

A atuação pós-presidencial de Carter o transformou em um ícone da defesa dos direitos humanos e da democracia, fazendo dele o ganhador do Prêmio Nobel da Paz, em 2002. A honraria reconheceu seus “esforços incansáveis para encontrar soluções pacíficas para conflitos internacionais, promover a democracia e os direitos humanos e impulsionar o desenvolvimento econômico e social”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 30/12/2024

MERCOSUL - AGITAÇÃO DO MAR CAUSA FECHAMENTO DE 91 TERMINAIS PORTUÁRIOS DO PERÚ

Ondas de até quatro metros na região costeira fez com que praias recreativas fossem fechadas

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



No município de Callao foi proibida a saída de embarcações turísticas e pesqueiras de qualquer praia ou do porto, que é considerado o principal da costa Oeste da América do Sul (Foto: Divulgação/Indeci Peru)

O INSTITUTO OCEANOGRÁFICO E ANTÁRTICO DA MARINHA DO EQUADOR (INOCAR) RECOMENDOU CAUTELA PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES MARÍTIMAS APÓS O REGISTRO DE ONDAS DE ATÉ 2,1 METROS EM ALGUMAS PROVÍNCIAS DO PAÍS

O Governo do Peru anunciou no domingo (29) o fechamento de 91 terminais portuários do país em razão da forte agitação e ondulação do mar que tem acontecido em toda a região costeira. As instalações ficarão fechadas até quarta-feira, dia 1º de janeiro de 2025.

Desde a semana passada, ondas de até quatro metros atingiram a região costeira do Peru e também do Equador. As informações foram divulgadas pelo Centro de Operações de Emergência Nacional (Coen). Além da paralisação das atividades nos portos peruanos, algumas praias do país estarão fechadas por causa da forte agitação do mar.

No município de Callao, localizado na região metropolitana de Lima, capital do Peru, a Prefeitura informou o fechamento do acesso às praias de Abtao, Santa Rosa, La Arenilla, Cantolao e todas as outras de uso recreativo.

Segundo a administração, também foi proibida a saída de embarcações turísticas e pesqueiras de qualquer praia ou do porto de Callao, que é considerado o principal da costa Oeste da América do Sul.

Inicialmente, a agitação do mar fez com que o governo peruano determinasse o fechamento de 30 portos na última sexta-feira. A Marinha e demais autoridades continuam a fazer o monitoramento das condições marítimas.

Equador

No município de Manta, o Corpo de Bombeiros anunciou que uma pessoa desaparecida foi encontrada no setor de Barbasquillo. Por conta da situação, a Secretaria Nacional de Gestão de Riscos ordenou o fechamento preventivo das praias da cidade.

Segundo o Instituto Oceanográfico e Antártico da Marinha do Equador (Inocar), as ondas nas províncias de Manabí, Guayas, Santa Elena e Galápagos atingiram até 2,1 metros. O órgão recomendou cautela para a realização de atividades marítimas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 30/12/2024

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - NÃO SUBESTIME AS PEQUENAS COISAS DA VIDA. SÃO ELAS QUE SEGURAM O RESTANTE



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

“Menos é mais”.

Dito popular



É quase impossível não ficar reflexivo nessa época do ano. As inúmeras confraternizações, o encontro com velhos amigos, a família por perto, as lembranças. Tudo isso em relativa tranquilidade, que nos permite, pelo menos um pouco, observar o tempo passar.

Excelente oportunidade para “curtir”, digo, literalmente. Permitir o tempo adequado para que cada fato da vida assuma o seu real tamanho. Que possamos observá-los sob a perspectiva adequada. Se fosse um Artigo sobre Desenvolvimento de Pessoas, chamaria de Curva de Aprendizado. Felizmente é mais do que isso.

Quantas decisões e julgamentos precipitados teríamos evitado em nossas vidas e carreiras se tivéssemos a paciência de dominar o tempo, ao invés do contrário. Uma distinção importante, entre fazer as coisas com pressa e fazer rápido. Fazer rápido é realizar de forma planejada e bem executada, cirurgicamente, acertando da primeira vez. Fazer com pressa, ... é algo completamente oposto. E ruim.

Outro ponto para prestarmos atenção é a diferença entre assuntos urgentes e importantes. Todos temos urgências para cuidar. É importante que o façamos. O problema aparece quando, após resolvermos as urgências, não voltamos para os importantes. Quem permanece nas urgências, fica refém delas eternamente.

Aqui em casa, minha mulher Silvia e eu temos uma disciplina rigorosa de tomarmos juntos, diariamente, um bom café da manhã. Bom, não só pelo que comemos, mas ótimo, por ser o momento em que colocamos os assuntos em dia, aparamos diferenças, planejamos o dia.

Por que não começamos o dia assim com nossas Equipes também?

Sem formalidade rigorosa, mas com “olho-no-olho” que nos ajude a colocarmos os assuntos em andamento, no rumo certo. É o momento para um bom feedback também. Uma celebração por bons resultados, por que não? Mais do que tudo, a chance para que a convivência aconteça. Ninguém confia em quem não conhece.

Recentemente, conversando com um amigo, engenheiro como eu, lembrávamos do tempo em que – ambos estagiários – víamos o dia começar com o gerente dele e o meu investindo 30, 40 minutos passando de mesa em mesa, perguntando como o trabalho estava fluindo, se precisávamos de algo. Sentíamos-nos incluídos, respeitados e motivados, algo que as empresas de hoje gastam uma fortuna para conseguir, muitas vezes sem sucesso. Então, uma xícara de café e uma boa conversa.

Outro costume que mantemos aqui em casa – como muitos fazem hoje em dia – é “maratonar” séries de TV e assistir a filmes, de preferência, aqueles antigos, que por alguma razão nos marcaram. Filmes e séries, por si só, podem ensinar muito, mas se os aproveitarmos para conversar sobre uma cena, sobre a atitude, o comportamento e as consequências do que faz cada personagem, o aprendizado se amplia.

Nós somos movidos por histórias. Nos envolvemos e queremos ver o final feliz de cada uma delas. Quanto é possível ampliar de conhecimento, de aprendizado que gera resultados, se compartilharmos com nossas Equipes, as histórias do tanto que vimos dar certo e não tão certo?

Vamos para mais um hábito a ser estimulado? Fazer atividades juntos. Poucas coisas reforçam tanto as relações quanto juntarmos a família ou a equipe para produzir algo juntos. Nesse verão, inventamos de comprar um pequeno barco, um caiaque, para remarmos um pouco. Nossas filhas Camilla e Giulia, nosso genro Igor, cada um tem uma técnica para subir, descer, remar. E todos aprendem sem perceber, mais do que remar. Aprendemos o verdadeiro espírito de equipe que tantas e tantas organizações tentam produzir.

Mesmo algo simples faz o mesmo efeito. Apenas não perca as oportunidades que apareçam para que cada um mostre o que cada um sabe e criar momentos para que isso seja ensinado aos outros.

Por fim, cuidar-se e cuidar. Quem já voou pelo menos uma vez deve ter ouvido a aeromoça recomendar que, “em caso de necessidade, máscaras cairão do teto”, mas que você deve colocar a sua, antes de ajudar a pessoa a seu lado.

Poucos hábitos combatem tanto e com tanta força os graves problemas de saúde emocional que afligem a tantos, quanto cuidarmos de nós mesmos e – a partir daí – cuidar dos que estão à nossa volta.

Assim são os pequenos momentos juntos: minúsculos como grãos de mostarda, mas que, bem cultivados, tornam-se uma das maiores árvores que existem.

AQUI EM CASA, MINHA MULHER SILVIA E EU TEMOS UMA DISCIPLINA RIGOROSA DE TOMARMOS JUNTOS, DIARIAMENTE, UM BOM CAFÉ DA MANHÃ. BOM, NÃO SÓ PELO QUE COMEMOS, MAS ÓTIMO, POR SER O MOMENTO EM QUE COLOCAMOS OS ASSUNTOS EM DIA, APARAMOS DIFERENÇAS, PLANEJAMOS O DIA. POR QUE NÃO COMEÇAMOS O DIA ASSIM COM NOSSAS EQUIPES TAMBÉM?

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 30/12/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

DÓLAR HOJE: NA ÚLTIMA SESSÃO DO ANO, BC VENDE US\$ 1,815 BILHÃO EM NOVA INTERVENÇÃO APÓS DÓLAR BATER R\$ 6,24

Último dia do mês é conhecido pela formação da PTAX, que precifica contratos para o mês seguinte
Por Thaís Barcellos — Brasília



Roberto Campos Neto e Gabriel Galípolo: atual e futuro presidente do Banco Central — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

O Banco Central anunciou, na tarde desta segunda-feira, que vendeu US\$ 1,815 bilhão uma nova intervenção no mercado de câmbio. Com a disparada do câmbio neste mês, já foram feitas diversas intervenções. Nesta segunda, Gabriel Galípolo assina o termo de posse para assumir a presidência do Banco Central.

Na última sessão do ano, o dólar comercial abriu em alta e chegou a oscilar na estabilidade. A moeda americana chegou a R\$ 6,23 por volta de 13h30, em alta de 0,65%. Na sexta-feira da semana passada, o dólar encerrou cotado a R\$ 6,1932.

Após o anúncio do leilão, o dólar foi para R\$ 6,1887.

Acompanhe ao vivo a cotação do dólar e os fatores que levam a moeda americana a operar neste valor.

Esta segunda-feira é o último dia de negociações com o dólar comercial e as ações brasileiras no mercado nacional. Dia 31, véspera de ano novo, não há operações. Em um momento de movimentações bem reduzidas, a crise das emendas parlamentares, após o ministro Flavio Dino, do

Supremo Tribunal Federal (STF), ter liberado parte da execução desses recursos, deve novamente influenciar nos negócios.

O último dia do mês é tradicionalmente conhecido como um dia em que há a formação da PTAX, taxa que é usada para diversos contratos cambiais com vencimento em janeiro.

— Não há muito fluxo. A tendência é permanecer em baixa liquidez — afirma Douglas Ferreira, diretor da mesa de câmbio da Planner Investimentos. Para ele, a moeda deve seguir em instabilidades nos próximos dias por conta da crise das emendas parlamentares:

— Essa falta de conexão entre Executivo, Legislativo e Judiciário causa um certo barulho no mercado, principalmente com investidores estrangeiros. Cada vez que tem situação como essa, de divergência de poderes no Brasil, o investidor estrangeiro fica receoso — ele diz.

O analista aponta outros fatores, como a aproximação da posse de Trump no cargo de presidente americano, como propulsor para a valorização do dólar frente a outras moedas.

Nesta segunda-feira, foram divulgadas as estatísticas das contas públicas de novembro do Banco Central, que mostraram um déficit primário de 1,65% do PIB nos últimos 12 meses. A dívida líquida do setor público caiu para 61,2% do PIB.

O último boletim Focus do ano, por sua vez, apontou uma alta nas previsões do mercado financeiro para a cotação do dólar no fim de 2025. A estimativa agora é de uma cotação de R\$ 5,96, contra R\$ 5,90 no fim da semana passada.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 30/12/2024

HADDAD VOLTA A BRASÍLIA E SE REÚNE COM LULA NO PALÁCIO DA ALVORADA

Um dos itens da pauta é a assinatura do decreto de posse do novo presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, sucessor de Roberto Campos Neto.

Por Geralda Doca — Brasília



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad se reúne com o Presidente Lula no Palácio do Planalto. — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reúne com o presidente Lula nesta segunda-feira às 15h, no Palácio da Alvorada. Haddad interrompeu o recesso de final de ano e retornou a Brasília para o encontro, que estava agendado desde o final de semana, segundo integrantes do governo. Um dos itens da pauta é a assinatura do decreto de posse do novo presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, sucessor de

Roberto Campos Neto.

Há expectativa de que Galípolo também participe da reunião. Mas a cerimônia de posse do novo presidente do BC está prevista para quarta-feira, na sede do Banco Central.

Até a reunião com Lula, Haddad terá despachos internos no Ministério da Fazenda e, em seguida, retornar para São Paulo. Apesar das férias previstas até 21 de janeiro, ele virá a Brasília novamente na semana que vem para participar do evento em referência aos dois anos dos atos de 8 de janeiro.

Contas públicas

As estatais federais registraram um déficit primário recorde no acumulado de 2024 até novembro, de R\$ 6,041 bilhões, segundo dados divulgados nesta segunda-feira pelo Banco Central. A série

histórica foi iniciada em dezembro de 2001. De janeiro a novembro de 2023, o déficit era de R\$ 343 milhões.

Só em novembro, o rombo registrado foi de R\$ 1,589 bilhão. O dado só contabiliza as empresas públicas independentes do Tesouro Nacional, sem considerar as estatais financeiras, como Banco do Brasil e Caixa, e a Petrobras.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 30/12/2024

ESTATAIS FEDERAIS REGISTRAM DÉFICIT RECORDE DE R\$ 6 BI EM 2024 ATÉ NOVEMBRO

Só em novembro, o rombo registrado foi de R\$ 1,589 bilhão
Por Thaís Barcellos — Brasília

As estatais federais registraram um déficit primário recorde no acumulado de 2024 até novembro, de R\$ 6,041 bilhões, segundo dados divulgados nesta segunda-feira pelo Banco Central. A série histórica foi iniciada em dezembro de 2001. De janeiro a novembro de 2023, o déficit era de R\$ 343 milhões.

Só em novembro, o rombo registrado foi de R\$ 1,589 bilhão. O dado só contabiliza as empresas públicas independentes do Tesouro Nacional, sem considerar as estatais financeiras, como Banco do Brasil e Caixa, e a Petrobras.

O resultado primário das estatais federais, estaduais e municipais também renovou o recorde negativo no acumulado do ano até novembro. O déficit foi de R\$ 9,108 bilhões. Esse é o maior saldo negativo registrado para o período em toda a série histórica iniciada em 2012 pelo Banco Central.

O déficit acumulado em 2024 é 183% maior do que o mesmo período do ano passado, quando o rombo foi de R\$ 3,211 bilhões.

O governo federal argumenta que o resultado primário não é o melhor parâmetro para avaliar empresas, que devem ser analisadas pelo lucro ou prejuízo registrado no período. Isso porque as empresas podem usar recursos que estão em caixa de anos anteriores para fazer investimentos, enquanto o resultado primário só considera as receitas e despesas do mesmo exercício.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 30/12/2024

LULA SANCIONA LEI QUE ESTABELECE TRIBUTAÇÃO MÍNIMA DE 15% SOBRE LUCRO DE MULTINACIONAIS

Mesmo texto prorroga medida que reduz tributação de empresas brasileiras que atuam no exterior
Por Victoria Abel e Thaís Barcellos — Brasília



Lula despacha com Haddad em São Paulo após alta hospitalar — Foto: Ricardo Stuckert/Presidência da República

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que estabelece um imposto mínimo de 15% sobre o lucro de empresas multinacionais que operam no país. A medida segue acordo conduzido pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e assinado por mais de 140 países. O texto aprovado pelo Congresso há dez dias foi publicado no Diário Oficial da União nesta segunda-feira.

As regras entram em vigor em janeiro de 2025. A taxaço valerá para empresas multinacionais com faturamento superior a 750 milhões de euros por ano.

A estimativa do governo   que a arrecada o alcance R\$ 3,2 bilhões em 2026, suba para R\$ 7,2 bilhões em 2027 e chegue a R\$ 7,7 bilhões em 2028, quando deve se estabilizar.

A lei   uma versão de uma medida provisória (MP) que foi editada pelo governo em outubro, mas que não foi votada.

Atualmente, o país tem uma tributa o nominal sobre renda de empresas de 34%, somando Imposto de Renda e Contribui o Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Mas a carga efetiva pode cair abaixo de 15% por conta de regras e incentivos fiscais, além de estratégias que podem ser usadas pelas companhias.

O acordo com a OCDE foi feito para evitar que apenas os países sedes das grandes multinacionais tenham arrecada o tributária a partir dessas empresas. Assim, garante que uma parte do lucro obtido por elas no país anfitrião seja efetivamente pago ao governo local.

No Brasil, segundo a Receita Federal, 290 grupos multinacionais estariam sujeitos às regras do pilar 2 da OCDE, sendo que só 20 deles seriam de capital local, os demais são estrangeiras.   preciso que o faturamento anual ultrapasse 790 milhões de euros. A estimativa do governo   que a arrecada o alcance R\$ 3,2 bilhões em 2026, suba para R\$ 7,2 bilhões em 2027 e chegue a R\$ 7,7 bilhões em 2028, quando deve se estabilizar.

TBU

A mesma lei prevê a prorroga o de um desconto sobre a tributa o efetiva de empresas brasileiras que atuam no exterior, a chamada Tributa o em Bases Universais (TBU).

A TBU busca evitar a dupla taxaço de empresas brasileiras com atua o em outros países e permite que os resultados auferidos no exterior pelas subsidiárias sejam considerados de forma consolidada na determina o do lucro real e da base de cáculo da CSLL da controladora no Brasil.

Atualmente, está em vigor um desconto, via crédito presumido, de 9 pontos sobre a TBU, que permite uma redu o do imposto cobrado no Brasil de 34% para 25%, mas a medida vence no fim deste ano. Segundo Barreirinhas, a inten o   enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional até o final de 2024 para prorrogar o desconto.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 30/12/2024

LULA SANCIONA LEI QUE PODE ELEVAR ARRECADA O EM R\$ 16 BI EM 2025

Legisla o altera créditos de bancos e foi negociada com institui es financeiras

Por Victoria Abel — Brasília



O presidente Lula — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo/12-11-2024

O presidente Luiz In cio Lula da Silva sancionou uma lei que tem o efeito de elevar em mais de R\$ 16 bilhões a arrecada o do governo federal em 2025. O texto foi publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira e foi aprovado pelo Congresso há cerca de dez dias.

A lei adia o início do prazo para a dedu o pelos bancos de perdas decorrentes de inadimplência da

base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquida (CSLL).

O projeto repete uma medida provisória (MP) editada pelo governo em outubro e que não foi votada e perdeu a validade.

A medida foi negociada com os bancos.

Inicialmente, o prazo de dedução começaria em janeiro de 2025, mas o projeto adia para janeiro de 2026. Na prática, a dedução reduz a arrecadação com os tributos e, com o adiamento, o governo empurra essa perda para 2026. Pode ser uma ajudinha para o desafio de cumprir a meta fiscal de déficit zero no ano que vem.

Na proposta orçamentária enviada ao Congresso para o ano que vem, o governo prevê cerca de R\$ 168 bilhões em receitas extras para fechar as contas. A meta é zero, com limite de tolerância de déficit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). O recurso extra previsto no projeto, porém, não está nessa conta feita para a proposta do Orçamento de 2025.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 30/12/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

PROJETO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ CHEGA AO TCU; GOVERNO FEDERAL PREVÊ INÍCIO DAS OBRAS PARA 2025

Obras para conexão entre as duas cidades por baixo do mar devem custar mais de R\$ 6 bilhões

Por Luiz Araújo (Broadcast)

BRASÍLIA - O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) entregou nesta segunda-feira, 30, o projeto do Túnel Santos-Guarujá para análise do Tribunal de Contas da União (TCU). O empreendimento, que deve custar mais de R\$ 6 bilhões, será financiado em parceria com o governo do Estado de São Paulo.

A previsão do governo federal é de que as obras sejam iniciadas já em 2025. Antes disso, o TCU precisa dar aval ao projeto. A proposta prevê a concessão do túnel à iniciativa privada, de forma a garantir a manutenção ao longo de 30 anos. Após a análise no TCU, será lançado o edital de leilão, último passo antes do início da construção.



Projeto do túnel que ligará cidades no litoral de São Paulo
Foto: Edson Lopes Jr/Divulgação

“Essa obra é fundamental para ajudar na mobilidade urbana e na qualidade de vida da Baixada Santista e, principalmente, vai ajudar no escoamento da produção do Porto de Santos, no sentido de contribuir para a segregação do tráfego portuário do urbano”, afirmou, em nota, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

O projeto prevê a construção de um túnel, instalado embaixo do mar, entre as cidades de Santos e Guarujá, ambas em São Paulo. O túnel deve ter cerca de 870 metros de extensão, com 21 metros de profundidade. Esse é o primeiro modelo de túnel embaixo do mar na América Latina.

Em março de 2024, o Ministério de Portos e Aeroportos, em parceria com o governo de São Paulo, abriu consulta pública para o projeto do túnel imerso.

Em setembro, o ministério realizou uma sondagem de mercado para consultar investidores sobre a viabilidade de novas emissões ou postostas.

O trecho vai ligar os bairros do centro e Macuco, em Santos, ao distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. Além da passagem de veículos, o túnel contará com uma área de circulação para ciclistas e pedestres instalada entre as seis vias de pista - três faixas por sentido, sendo uma delas adaptável ao Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 30/12/2024

INFRAESTRUTURA: SEM DINHEIRO, GOVERNO DEPENDERÁ AINDA MAIS DO SETOR PRIVADO PARA OBRAS EM 2025

Com o Orçamento pressionado pelos gastos obrigatórios, recursos para rodovias, portos, aeroportos e saneamento precisarão vir essencialmente de novas concessões ou parcerias público-privadas

Por Luiz Araújo (Broadcast)

BRASÍLIA - O governo federal precisará apostar na ampliação do papel da iniciativa privada para investimentos em infraestrutura nos próximos dois anos. Com o orçamento pressionado pelos gastos obrigatórios crescentes (como os gastos com pessoal e com benefícios previdenciários), a prioridade para o uso de recursos públicos serão os grandes projetos do Novo PAC.

Já para atender às demandas de manutenção em rodovias e obras de saneamento, por exemplo, a saída será incentivar concessões, parcerias público-privadas e políticas de financiamento que passam pelos bancos estatais.

De acordo com os dados da Infra S/A (empresa de planejamento ligada ao Ministério dos Transportes), no primeiro trimestre deste ano, os investimentos públicos na infraestrutura de transportes alcançaram R\$ 2,41 bilhões, aumento de 27,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Falta de recursos tem prejudicado a manutenção de rodovias
Foto: André Borges/Estadão

Mas o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, diz que o governo já previa que não haveria recursos públicos para manter os mesmos níveis de investimentos nos próximos anos, já que as despesas obrigatórias do País crescem acima da inflação. “Então, trabalhamos com foco em alavancar os recursos do setor privado para a infraestrutura”, diz.

Entre janeiro de 2023 e outubro de 2024, o Ministério dos Transportes destinou mais de R\$ 26 bilhões para a manutenção, conservação e construção de rodovias - número maior que o de anos anteriores, mas mesmo assim muito abaixo do necessário. “Agora, como queremos tocar a agenda de projetos do PAC, não vamos conseguir, com os recursos que temos, manter esse mesmo nível de investimento em manutenção”, diz Santoro. A saída será tentar aliviar o caixa público a partir de novas concessões. A Pasta de Transportes realizou nove leilões rodoviários nos primeiros dois anos e planeja mais 26 até 2026.

Na mesma linha, o secretário-executivo do Ministério das Cidades, Hailton Madureira de Almeida diz que as principais prioridades do orçamento público em sua pasta serão as frentes de habitação e a de prevenção a desastres. Nesse caso, obras de mobilidade urbana, que também estão entre as atribuições do ministério, ficariam em segundo plano.



Já o saneamento, uma outra atribuição da pasta, dependerá da iniciativa privada. O País ainda precisa levar os serviços de água tratada e coleta de esgoto a 10 milhões de pessoas até 2033 para cumprir a meta de universalização. “O mercado operando no saneamento não é mais uma discussão de teoria. É a realidade do Brasil”, afirma Almeida.

Contudo, os recursos empenhados anualmente ainda representam apenas metade do necessário para a universalização, conforme os dados do Instituto Trata Brasil. A expectativa é de que isso seja contornado com o aumento de leilões de concessões do serviço à iniciativa privada.

No geral, os investimentos em infraestrutura no Brasil têm se mantido num nível muito abaixo do que seria necessário ao longo dos anos. Relatório da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) avalia que o País precisa investir ao menos 3% do seu PIB em infraestrutura de transportes, por exemplo, mas, em 24 anos, jamais superou a marca de 0,62%.

O presidente da Abdib, Venilton Tadini, aponta que o segmento de transportes e logística lidera, ao lado do setor de saneamento, as maiores defasagens de investimentos em infraestrutura (transportes e logística, energia elétrica, telecomunicações e saneamento). “E por que energia elétrica e telecomunicações não têm um hiato grande igual aos demais? Porque ali é onde está mais concentrado o setor privado”, avalia.

Aposta em concessões

A estratégia de conceder ativos buscando aumentar ou pelo menos manter os atuais níveis de investimentos, em meio à escassez de recursos públicos, alcança todas as áreas de infraestrutura, entre rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, hidrovias e telecomunicações.

A carteira de projetos portuários do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) tem 55 empreendimentos, entre arrendamentos e concessões que devem ser ofertados ao mercado até 2026, com potencial de cerca de R\$ 20 bilhões em investimentos, segundo o ministério. Entre eles, projetos inéditos como a concessão de canais de acesso de portos públicos.

Para o setor aeroportuário, foi lançado no final deste ano o projeto que prevê a incorporação de até 100 aeroportos regionais aos contratos das atuais concessionárias dos grandes aeroportos do País. Em troca de investimentos em novos aeródromos, estimados em R\$ 5,3 bilhões, as concessionárias receberão contrapartidas como a extensão dos prazos de exploração dos ativos.

Na lista de projetos do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal estão previstos pelo menos 69 leilões para 2025, sendo 51 de diferentes áreas do setor de infraestrutura.

Novo PAC

Dos R\$ 1,7 trilhão estimados para as obras do Novo PAC, a menor fatia, na verdade, é a da União. São R\$ 371 bilhões do Orçamento Geral da União (OGU), R\$ 343 bilhões de empresas estatais, R\$ 362 bilhões via financiamentos reembolsáveis e R\$ 612 bilhões do setor privado.

“Por isso, nosso foco nos últimos dois anos foi em agilizar instrumentos que permitam melhorar as condições de contratações públicas e de investimentos privados”, diz o secretário especial do PPI, Marcus Cavalcanti.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 30/12/2024

POR QUE VALE E CSN MINERAÇÃO DEVEM SER AFETADAS EM MAIS UM ANO DE QUEDA NO PREÇO DO MINÉRIO DE FERRO

Projeções de especialistas indicam preço médio de US\$ 95 a tonelada em 2025, cerca de 15% abaixo da cotação de 2024; China, maior país importador do mundo, vive incertezas na economia

Por Ivo Ribeiro

O cenário de preços para o minério de ferro, no novo ano, não sinaliza bons ventos para Vale e CSN Mineração (CMIN), as duas principais mineradoras da commodity no País. A cotação da matéria-prima, um dos produtos líderes da balança de exportação brasileira, tende a se manter pressionada após o decréscimo na faixa de 30% previsto para 2024. Nos últimos dias do ano, a commodity é negociada ao redor de US\$ 100 a tonelada.

Será um ano difícil para companhias de mineração, avaliam especialistas e analistas de bancos que acompanham o setor. As margens de ganho das empresas tendem a ser reduzidas. A China, maior importadora mundial da commodity metálica para abastecer sua indústria do aço, ainda vive incertezas na recuperação econômica e o governo busca ajustes com planos de estímulo.

As estimativas de cotação média para o minério variam de US\$ 90 a US\$ 100 a tonelada no ano que entra, com baixa de US\$ 10 a US\$ 20 a tonelada em relação à média deste ano, de US\$ 105 a US\$ 110. Até sexta-feira, 27, o preço da matéria-prima no mercado chinês, que define o preço de referência mundial nas negociações, tinha retração na faixa de 29%. O minério começou o ano negociado a US\$ 140,50.

O cenário de baixa desfavorável, além de Vale e CMIN, atinge Anglo American Brasil, Samarco e várias outras mineradoras de menor porte do País.

A China é o destino de quase 70% dos volumes embarcados pelo Brasil - 380,5 milhões de toneladas em 2023. O Brasil fica atrás da Austrália, que lidera as exportações do mundo com quase 900 milhões de toneladas, praticamente tudo que produz. As concorrentes australianas levam vantagens de frete por estarem mais próximas do grande mercado asiático.



Mina de minério de ferro da Vale em Itabirito, na região do Quadrilátero Mineiro Foto: Fabio Motta/Estadão - 7/7/2015

Neste ano, os papéis de Vale e CMIN negociados na B3 estão fechando com elevadas perdas. As ações da Vale, em 2024, até sexta-feira passada, tiveram queda de 29%. As da CMIN, em 12 meses, recuaram quase 31%. O desempenho das duas mineradoras na bolsa esteve em linha com a baixa do minério durante o ano, ressalvando que a Vale produz também níquel e cobre.

O minério viveu, ao longo do ano, muita volatilidade nos preços: após a alta dos primeiros meses, a cotação foi perdendo força à medida que a economia chinesa foi mostrando sinais de deterioração, principalmente o segmento imobiliário, grande demandador de aço até alguns anos atrás.

Na sexta-feira, as cotações futuras do minério atingiram US\$ 99 a tonelada na bolsa de commodities de Cingapura. Na Bolsa chinesa de Dalian, o contrato mais negociado da commodity encerrou em baixa de 2,63%, a 759,5 yuans (US\$ 104,05) a tonelada, menor preço desde 19 de novembro, com comerciantes preocupados com a demanda chinesa e à medida que lucros industriais fracos no país foram publicados, apesar do melhor desempenho das siderúrgicas, informou o Mining.com, site especializado em commodities minerais e metálicas.

Economia chinesa fraca e potencial embate com EUA no horizonte

Em seu último relatório anual, a World Steel Association (WSA), que reúne 71 siderúrgicas, projetou retração de 3% no consumo de aço da China neste ano, para 868,8 milhões de toneladas, e recuo de 1% em 2025.

Espera-se que a desaceleração contínua no setor imobiliário chinês ainda afete a demanda por aço na China, destaca o relatório da WSA.



O Instituto de Pesquisa e Planejamento da Indústria Metalúrgica da China (MPI), apoiado pelo estado, indica números mais pessimistas: 1,5% em 2025 e 4,4% em 2024.

A equipe de análise do Itaú BBA, liderada por Daniel Sasson, trabalha com média de US\$ 95 para os preços da commodity no próximo ano, US\$ 15 a menos que em 2024.

“A China operou em um ‘modo de velocidade’ duplo, com forte desempenho na indústria e nas exportações, enquanto o setor imobiliário permaneceu em queda. A maior preocupação sobre a China, atualmente, é o ambiente de comércio global desafiador e a fraca demanda por aço no país”, afirma. O preço será também afetado pelo aumento de capacidade de oferta das mineradoras.

O consumo de aço na China continua fraco, sem sinais de melhora, destaca Sasson. Tanto que as exportações de aço do país continuam altas, respondendo por 11% da produção total, até novembro, o nível mais alto desde 2016. Em volume, são 101 milhões de toneladas nos últimos 11 meses contra 91 milhões de toneladas em igual período de 2023, o que compensou a fraca demanda interna chinesa.

“Pre vemos que o ambiente de comércio global se tornará mais difícil em 2025 pelo aumento de medidas protecionistas contra o aço chinês, por exemplo, na Tailândia, Índia, Turquia e Vietnã e por um potencial escalada de tarifas do governo americano de Donald Trump”. Em particular contra a China.

Do lado da oferta, informa o analista do Itaú BBA, há capacidade significativa entrando em operação nos próximos anos, como o Projeto Onslow (Austrália, com 35 milhões de toneladas), Vargem Grande/Capanema e S11D, da Vale (mais 50 milhões de toneladas até 2026) e o início da primeira fase de Simandou, operada pela Rio Tinto (que atingirá 60 milhões de toneladas no auge).

Simandou é uma mina gigante de ferro em fase final de construção na Guiné, por grupos chineses e da Austrália, que vai competir com a brasileira Carajás, da Vale, no Pará.

“Nossa postura é conservadora para o preço do minério em 2025, com US\$ 95 a tonelada e uma previsão de longo prazo de US\$ 80 (em termos reais), destacando demanda moderada por aço na China combinada com ambiente de comércio global desafiador mais acréscimo robusto de capacidade de minério, levando a oferta a superar a demanda. Isso, por sua vez, provavelmente pressionará os preços do minério de ferro”, destaca Sasson.

Na sua avaliação, uma medida que poderá trazer alívio aos preços do minério são estímulos fiscais à economia do país por parte do governo chinês, de forma a impulsionar o consumo interno de aço. Do ponto de vista global, um ponto de atenção será acompanhar a reação que virá da China a uma guerra comercial deflagrada por EUA.

Menor competitividade no custo do frete para a Ásia

O consultor da Neelix Consulting Mining & Metals, José Carlos Martins, projeta preço médio de US\$ 90 a US\$ 95 a tonelada em 2025 para o minério de ferro, colocado em portos chineses. A estimativa é cerca de 20% inferior à média de US\$ 109 que prevê para este ano.

Na avaliação de Martins, ao se comparar com as rivais australianas, é um nível de preço desfavorável para as brasileiras. “O custo do frete é maior para Ásia, de US\$ 10 a US\$ 15 a tonelada, em relação ao das australianas”. No caso da Vale, afirma, tem um item a mais: o custo de reparação (dos rompimentos de barragens de rejeitos de Mariana e Brumadinho, em Minas), da ordem de US\$ 10 a tonelada.

O executivo não vê aumento de oferta no horizonte do mercado no próximo ano. “Há muita exaustão (de reservas) de minas e maior produção de minas menos competitivas. O início de operação de Simandou só vai acontecer, de fato, no começo de 2026. Aí a situação poderá ser pior”, diz Martins. Estimativas para os preços no longo prazo variam de US\$ 90 para até US\$ 70 a tonelada.

A Vale informou no início de dezembro, em Nova York, no Vale Day, que deve encerrar 2024 com produção de 328 milhões de toneladas e indicou para o novo ano meta de ficar entre 325 milhões e 335 milhões de toneladas de minério. A CMIN trabalha com vendas, entre o que produz e minério adquirido de terceiros, de 40 milhões a 43 milhões de toneladas.

Executivo ligado à mineradora controlada por Benjamin Steinbruch declarou ao Estadão que a visão da empresa é de preço médio do produto entre US\$ 100 e US\$ 110 a tonelada no próximo ano, valor que está acima do projetado por análises. A companhia diz que vê expectativas em relação a potenciais estímulos do governo chinês para a economia no próximo ano, o que vai gerar maior demanda por aço no país e, conseqüentemente, maior consumo de minério.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 30/12/2024



VALOR ECONÔMICO (SP)

BRASIL TEM GNL COMO ALTERNATIVA PARA DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA E DA FROTA PESADA

Novos terminais de regaseificação representam opções para ampliação do GNL como combustível aliado na redução da pegada de carbono

Por Edge



Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), ativo da Edge, no Porto de Santos, tem capacidade de regaseificação de 14 milhões de m³/dia. — Foto: Divulgação

Os impactos negativos das mudanças climáticas globais estão na pauta mundial, impondo uma agenda de descarbonização em todo o planeta. Ao mesmo tempo que todas as partes interessadas, dos investidores às comunidades, pedem mais compromissos com reduções de emissões, governos e empresas têm como principal desafio planejar uma transição energética para combinar a estabilidade do fornecimento com a redução da pegada de carbono.

Comparativo da intensidade de carbono em combustíveis (CO₂e/MJ*)

(quantidade de emissões de GEE por unidade de energia)

Biometano ► 9,32

Gás natural ► 56,2

Gás liquefeito de petróleo (GLP) ► 63,2

Diesel ► 74,4

Óleo combustível ► 77,7

Carvão ► 107,4

É nesse cenário que o gás natural aparece como uma alternativa de transição mais viável, de acordo com o especialista Adriano Pires, doutor em economia industrial pela Universidade Paris 13 e fundador e diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE).

“Na última década, o gás natural tem sido globalmente ratificado como o combustível da transição energética. Sua principal vantagem é emitir menos carbono do que os demais de origem fóssil e ter a mesma eficiência — tem alto poder calorífico e pode ser fonte de energia para a indústria, transporte pesado, entre outras aplicações”, diz Pires.

Comparativo da intensidade de carbono em combustíveis — Foto: Arte/Glab Mercado de GNL

Fonte: IPCC, GUIDELINES FOR NATIONAL GREENHOUSE GAS INVENTORIES ENERGY, V. 2.2006 | IPCC “CLIMATE CHANGE 2021: THE PHYSICAL SCIENCE BASIS”, 2021. *DADOS APURADOS EM FEVEREIRO DE 2024 | IIGU LNG REPORT 2024

Em alta, principalmente depois da Guerra da Ucrânia, o mercado internacional de gás natural tem sido impulsionado pelo gás natural liquefeito (GNL), formato que filtra e resfria o produto a uma temperatura de -163 °C, reduzindo seu volume em até 600 vezes, o que viabiliza o armazenamento e o transporte, geralmente em grandes navios.

De acordo com a International Gas Union (IGU), o comércio global de GNL vem em trajetória de crescimento desde 2022, com um aumento adicional de 2,1% em 2023, conectando 20 mercados exportadores com 51 importadores. Já um estudo divulgado em 2021 pela McKinsey estima que o GNL deve ter crescimento contínuo até meados da década de 2040.

No Brasil, o mercado também está aquecido. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC), relativos aos três trimestres iniciais de 2024, a importação de gás natural no país cresceu 111,5% ante o mesmo período de 2023.

Somente em 2024 entraram em operação três novos terminais privados de GNL — o país já conta com outros quatro. O mais recente é o Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), ativo da Edge, empresa criada em janeiro de 2024 pela Cosan. Localizado no Porto de Santos, o TRSP começou suas operações no segundo trimestre por meio de uma embarcação especializada no armazenamento e na regaseificação do GNL, uma Floating Storage and Regasification Unit (FSRU).

Um dos objetivos do setor é atingir o mercado off-grid — aquele que não conta com infraestrutura de gasodutos para deslocar combustíveis mais poluentes e menos competitivos, com entrega do GNL via modal rodoviário, por meio de caminhões. “A entrega de GNL via modal rodoviário vai favorecer o Brasil. O GNL em pequena escala é extremamente seguro, competitivo e garante a transição energética”, diz Demétrio Magalhães, CEO da Edge.

GNL na logística rodoviária

O setor logístico é um dos que mais apresentam oportunidades de descarbonização no Brasil. Dados do Ministério de Minas e Energia (MME) indicam que o setor de transportes é o líder no país em termos de consumo de energia, com 33% do total, e que a imensa maioria das frotas de veículos pesados ainda é movida a óleo diesel.



FONTE: INTERNATIONAL GAS UNION (IGU)

Um dos projetos em curso para substituir o uso de diesel nas rodovias é o da VirtuGNL, companhia de logística com foco em descarbonização de frotas a gás natural liquefeito, que está implementando um corredor que ligará diversos estados brasileiros até dezembro de 2030. A ideia é implementar 35 centrais de descarbonização rodoviária (CDR), com pelo menos 3 mil quilômetros de extensão, que irão conectar o Porto de Santos (SP) ao Porto de São Luís (MA).

Grandes números do mercado de GNL — Foto: Arte/Glab

Segundo o CEO da VirtuGNL, José de Moura Jr., a empresa está investindo na construção das centrais e na compra de caminhões movidos a GNL. “Firmamos uma parceria com a Edge, que fornecerá a molécula do GNL para essa rota, e vamos preparar centrais em Cubatão (SP), Uberlândia (MG), Limeira (SP) e Brasília (DF) para suprimento da própria frota da VirtuGNL. Já temos contratos com indústrias interessadas nessa alternativa com menor impacto ambiental e que atende às metas ESG das empresas”, revela Moura Jr.

A iniciativa segue tendência internacional. Globalmente, a consultoria Wood Mackenzie projetou que os veículos movidos a gás natural usados no transporte rodoviário de mercadorias substituiriam cerca de 360 mil barris por dia (bpd) de diesel, em 2024, e 380 mil bpd em 2025.

O Brasil tem boas perspectivas de expansão do gás no setor logístico rodoviário. Segundo levantamento da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a indústria automobilística registrou de janeiro a novembro de 2024 um crescimento de 49,5% nas vendas de caminhões e ônibus a gás, com 248 veículos comercializados com a tecnologia no período, ante 125 unidades nos 11 meses iniciais de 2023. As vendas foram puxadas pela Scania, montadora que apresentou a solução ao mercado já em 2018. Durante a 24ª Fenatran, realizada em novembro no São Paulo Expo, na zona sul da capital paulista, fabricantes como Iveco e VW lançaram novos modelos.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 30/12/2024

GOVERNO ENVIA ESTUDO DE TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ AO TCU

Análise técnica do Ministério de Portos e Aeroportos aponta para investimento de mais de R\$ 6 bilhões, sendo 50% do governo federal e 50% do governo do Estado de São Paulo

Por Rafael Bitencourt, Valor — Brasília



Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho — Foto: Wenderson Araujo/Valor

O Ministério de Portos e Aeroportos enviou o projeto do túnel de ligação Santos-Guarujá para análise do Tribunal de Contas da União (TCU). De acordo com a pasta, a análise técnica aponta para investimento de mais de R\$ 6 bilhões, sendo 50% do governo federal e 50% do governo do Estado de São Paulo, com benefícios a mais de 2 milhões de pessoas.

A expectativa do governo federal é que o empreendimento, listado na carteira do Novo PAC, tenha início ainda em 2025. O projeto prevê a concessão da dragagem (aprofundamento) do acesso de navios ao Porto de Santos e obras de mobilidade urbana. É esperada a ligação das regiões de Outeirinhos e Macuco, em Santos (SP), ao bairro Vicente de Carvalho, em Guarujá (SP).

Além da passagem de veículos, o túnel contará com uma área de circulação para ciclistas e pedestres instalada entre as seis vias de pista – três faixas por sentido, sendo uma delas adaptável ao veículo leve sobre trilhos (VLT).

Em nota, o ministro Silvio Costa Filho reforçou que o projeto é esperado há mais de 100 anos pela população local.

“Essa obra é fundamental para ajudar na mobilidade urbana e a qualidade de vida da Baixada Santista e, principalmente, vai ajudar no escoamento da produção do Porto de Santos, no sentido de contribuir para a segregação do tráfego portuário do urbano”, afirmou, em nota.

O ministro tem ressaltado, desde que assumiu o comando do órgão, que o túnel é uma “construção coletiva” entre o governo federal e estadual. Em março deste ano, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também filiado ao Republicanos, compareceu no evento oficial de lançamento da consulta pública sobre o projeto, em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos.

De acordo com Costa Filho, além das obras do túnel, será feita a concessão do canal do Porto de Santos. Isso irá garantir não só a manutenção, mas o aprofundamento do calado do Porto, o que aumenta a capacidade de operação dos terminais portuários.

“O Porto de Santos representa 30% da corrente de exportação e importação do Brasil, por isso é fundamental que a gente possa ampliar os investimentos nos próximos anos. Atualmente, o Porto

conta com calado de 15 metros, em 2025 faremos investimentos para 16 metros e com a concessão iremos atingir 17 metros no curto prazo”, afirmou o ministro.

O investidor contratado será responsável pela construção, operação e manutenção do ativo, que permitirá o tráfego de veículos de passeio e de transporte público, além de caminhões, bicicletas (ciclovía) e pedestres. Isso vai ocorrer, segundo a pasta, sem limitar o desenvolvimento e a expansão do porto de Santos.

O projeto do túnel Santos Guarujá enviado ao TCU prevê a construção de um túnel, instalado embaixo do mar, entre as cidades de Santos e Guarujá, ambas no estado de São Paulo. O túnel deve ter cerca de 870 metros de extensão, com 21 metros de profundidade. De acordo com o governo federal, esse será o primeiro modelo de túnel embaixo do mar na América Latina.

Após a abertura de consulta pública no início do ano, o ministério realizou, em setembro, uma “sondagem de mercado” para consultar investidores sobre a viabilidade de novas emissões ou propostas.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 30/12/2024

FAZENDA FIXA EM US\$ 229,2 MILHÕES LIMITE DE IMPORTAÇÕES DE BENS DESTINADOS À PESQUISA EM 2025

Valor consta de portaria publicada nesta segunda-feira no Diário Oficial da União
Por Valor — Brasília



— Foto: Divulgação/Porto de Santos

O limite global anual das importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, para o exercício de 2025, foi fixado em US\$ 229.223.274.

O valor consta de portaria do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, publicada nesta segunda-feira (30) no Diário Oficial da União (DOU).

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 30/12/2024

AEROPORTO DO GALEÃO ESPERA MOVIMENTAÇÃO INTERNACIONAL RECORDE EM 2025

Previsão da operadora do aeroporto é de aumento de 9% no número de passageiros, que pode chegar a 5,1 milhões no ano

Por Paula Martini — Do Rio



Patrick Fehring: “Uso adequado da infraestrutura gerou crescimento da conectividade do aeroporto internacional” — Foto: Leo Pinheiro/Valor

O aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, na zona Norte do Rio, embarca em 2025 com perspectiva de recorde de passageiros no horizonte. Mais frequências, novas rotas e a continuidade de coordenação com o Santos Dumont, aeroporto doméstico no centro da capital fluminense, devem levar ao resultado.

O terminal internacional já projeta alta de 9% nos passageiros internacionais em 2025, quando deve transportar 5,1 milhões de pessoas de origens e destinos do exterior. As estimativas foram antecipadas ao Valor pela RIOGaleão, concessionária que administra o terminal desde 2014.



Se confirmado, esse será o segundo recorde seguido registrado pelo aeroporto. Até 31 de dezembro, o Galeão espera transportar 4,7 milhões de passageiros em viagens internacionais, a maior marca desde a sua inauguração, em 1977. Em relação aos passageiros totais, a expectativa é receber 15,6 milhões de passageiros no ano que vem, maior patamar desde 2017 (16,1 milhões). Caso confirmado, o número de passageiros totais estimado para 2025 representará alta de 8% ante os 14,5 milhões de passageiros previstos para 2024.

Em 2023, haviam sido registradas 8 milhões de pessoas. Especialistas atribuem o bom momento das operações à coordenação entre aeroportos do Rio. Desde janeiro, o Santos Dumont opera com limite anual de 6,5 milhões de passageiros, determinado por portaria do governo federal. A medida foi um pleito de autoridades fluminenses e entidades empresariais do Estado, que acusavam o aeroporto doméstico de “canibalizar” as operações do Galeão.

Enquanto o aeroporto da zona norte estava muito aquém da capacidade total para 35 milhões de passageiros, o Santos Dumont vinha operando acima do limite de 10 milhões de pessoas ao ano. Para fortalecer o aeroporto internacional se iniciou, em outubro de 2023, transferência de rotas domésticas com objetivo de fomentar conexões internacionais. Desde então, as principais companhias estrangeiras ampliaram disponibilidade de voos no Galeão.

“O uso adequado da infraestrutura aeroportuária no Rio de Janeiro gerou um crescimento da conectividade do aeroporto internacional, quase triplicando o número de passageiros em conexão em 2024 em comparação com 2023 no mesmo período”, disse o diretor de negócios aéreos da RIOGaleão, Patrick Fehring. “Isso possibilitou mais frequências e rotas internacionais”, completou.

Fehring também destacou o fortalecimento de companhias “low-cost” - empresas de aviação que vendem passagens mais baratas do que média do mercado. Segundo o executivo, esse perfil de companhia impulsionou a demanda regional entre o Rio e países vizinhos, como Argentina, Chile e Uruguai. “Com isso, o mercado Rio-Buenos Aires se tornou o maior mercado de aviação internacional do Brasil em 2024”, afirmou.

O Galeão completou, em 2024, dez anos sob concessão da RIOGaleão, controlada pela cingapuriana Changi. Leiloado no fim de 2013, o terminal passou por vários momentos de baixa na última década. De início, atravessou a crise econômica de 2014, no fim do primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff. Depois, as denúncias envolvendo a Odebrecht na operação Lava-Jato, então sócia no consórcio vencedor da licitação, foram outro complicador.

Além disso, a restrição de viagens durante a pandemia, iniciada em 2020, fez o número de passageiros despencar aos menores patamares registrados em 20 anos. Diante das dificuldades, a Changi chegou a anunciar o desejo de devolver a administração do terminal em fevereiro de 2022.

É o único aeroporto do Brasil com capacidade excedente e melhores condições de pista” — Delmo Pinho

Com a mudança de governo em 2023, porém, a empresa recuou e manifestou interesse em manter a operação. A decisão de limitar a capacidade do Santos Dumont, e a disponibilidade de renegociar o contrato em vigor, contribuíram para a decisão. No dia 16 de dezembro, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Changi fecharam um acordo para manter a atual empresa na administração do terminal. A negociação foi mediada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Porém, no entendimento de Marcus Quintella, diretor da FGV Transporte, seria importante definir a reestruturação societária do empreendimento “para consolidar essa guinada decorrente do equilíbrio entre dois aeroportos”. “O plano de tornar a outorga variável, e não fixa, pode ser muito importante para o fluxo de caixa da concessionária”, completou.

Quintella refere-se a uma reportagem recente do jornal “O Globo”, de que o acordo pactuado no TCU também prevê que a outorga paga pela empresa ao governo federal, de cerca de R\$ 1,4 bilhão ao

ano, em números corrigidos, seja transformada em outorga variável. Essa variabilidade operaria de acordo com a previsão de receitas da concessão. Com isso, se a arrecadação com o empreendimento subir, o valor pago ao governo será maior. Além disso, o acordo, também segundo “O Globo”, estica prazo do contrato em mais cinco anos, de 2039 para 2044, e viabiliza a saída da Infraero da concessão. A Changi detém 51% do aeroporto e outros 49% pertencem à Infraero.

Especialistas também alertam que é preciso afastar qualquer proposta de flexibilizar a atual limitação de voos imposta ao Santos Dumont. No início do mês, o governo federal sinalizou que poderia ampliar o limite anual de passageiros no aeroporto doméstico. A medida teria como objetivo recompor o caixa da estatal Infraero.

Para Delmo Pinho, assessor da presidência da Federação de Comércio do Estado (Fecomércio), o próximo passo para o desenvolvimento do Galeão deveria contemplar um maior aproveitamento da capacidade excedente do terminal. “O Galeão pode ser o aeroporto que ajudaria a desconcentrar o movimento excessivo em Congonhas e Guarulhos [ambos em São Paulo], sem a necessidade de grandes investimentos”, disse Pinho.

“É o único aeroporto do Brasil que tem capacidade excedente e melhores condições de pista. Ele é o novo norte da aviação brasileira”, completou.

Apesar do entendimento entre governo e concessionária, o Galeão será submetido ao mercado numa espécie de licitação simplificada, segundo também informou “O Globo”. O processo irá detectar se há outros investidores interessados no ativo. Essa sistemática foi exigida pelo TCU, para evitar questionamentos jurídicos relativos à manutenção do ativo com atual concessionária, sobre possíveis condições mais facilitadas, como redução da outorga e prorrogação do prazo do contrato, detalhou ainda o jornal.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 30/12/2024

FRETE MARÍTIMO CAI, MAS LOGÍSTICA GLOBAL SEGUE PRESSIONADA EM 2025

Com a capacidade ainda apertada, a percepção de especialista é que qualquer imprevisto pode gerar turbulências

Por Taís Hirata e Luiz Fernando Figliagi — De São Paulo



Leandro Barreto: “A crise no Mar Vermelho consumiu 13% da capacidade do mercado” — Foto: Gabriel Reis/Valor

Após um 2024 de forte oscilação e com períodos de disparada de preços, os fretes marítimos de contêineres devem começar 2025 em patamar mais estável, mas ainda sob pressão. A expectativa de especialistas é que os preços tenham alívio no próximo ano. Porém, como a logística global segue com capacidade apertada, a percepção é que qualquer imprevisto deve voltar a gerar turbulências.

Neste ano, diversos fatores provocaram gargalos na navegação global e, conseqüentemente, aumento nos fretes. Os ataques no Mar Vermelho, que bloquearam o fluxo no canal de Suez, foram um dos principais motivos, junto a greves de estivadores nos portos dos Estados Unidos e congestionamentos nos terminais de contêineres brasileiros, afirma Leandro Barreto, sócio da consultoria Solve Shipping.

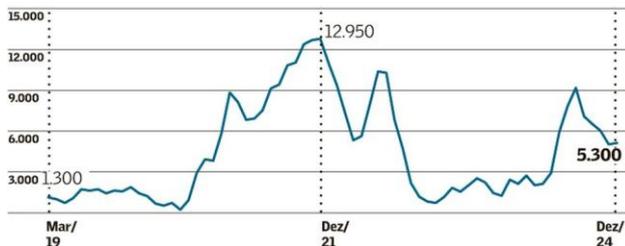
Na principal rota de importação do Brasil, de produtos vindos da Ásia, o frete no mercado “spot” (de curto prazo) bateu, em julho, US\$ 9.350 por contêiner de 40 pés - um patamar próximo aos picos vistos durante o caos logístico da pandemia, segundo dados da Solve Shipping. Hoje, o preço já caiu para US\$ 5.300, mas segue 130% maior do que no mesmo período do ano passado e três vezes acima do nível registrado em dezembro de 2019, antes da pandemia.

Sob pressão

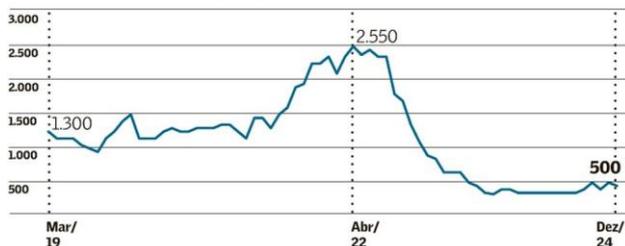
Evolução dos fretes marítimos de contêineres no mercado spot, em US\$

Rota Ásia

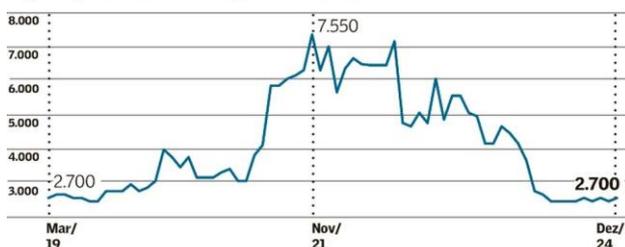
Importação (Contêiner dry 40 pés)



Exportação (Contêiner dry 40 pés)



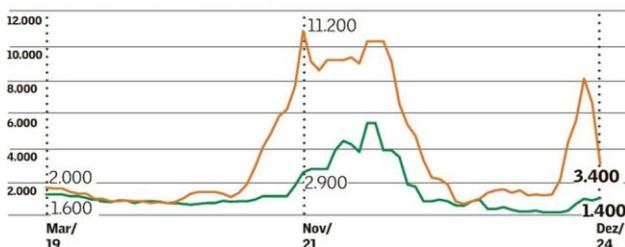
Exportação (Contêiner refrigerado 40 pés)



Rota Costa Leste EUA X Norte da Europa

Exportação (Contêiner dry 40 pés)

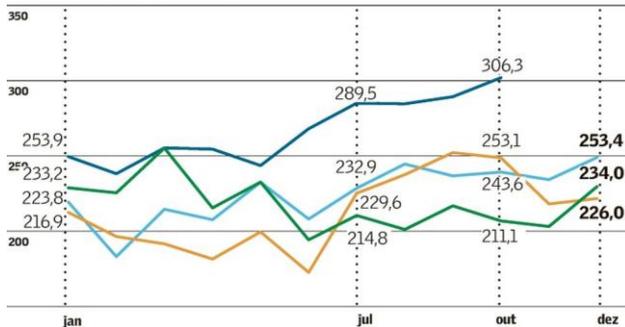
● Rota Costa Leste EUA ● Norte da Europa



Evolução das importações brasileiras via contêineres, em mil TEUs*

*Medida equivalente a contêiner de 20 pés

● 2021 ● 2022 ● 2023 ● 2024



Fontes: Solve Shipping e Datamar

Na exportação, uma rota atualmente afetada pelas recentes turbulências é a Costa Leste dos Estados Unidos. Em outubro, quando os trabalhadores portuários americanos entraram em greve, o preço do trajeto chegou a US\$ 8.400 por contêiner de 40 pés. Hoje, o valor já caiu para US\$ 3.400.

Para Barreto, neste ano, o principal problema da logística global foram os ataques dos houthis (grupo rebelde do Iêmen) no Mar Vermelho, que bloquearam a rota para grandes navios no Canal de Suez, ampliando custos e o tempo de viagens das embarcações.

“Ano passado, havia expectativa de que os fretes iam derreter porque havia muitos navios chegando, o que amplia a capacidade. A previsão era um incremento de 10% de navios e crescimento de demanda de 3%. O problema é que a crise no Mar Vermelho, sozinha, consumiu 13% da capacidade do mercado, com os congestionamentos gerados”, afirma.

Entre analistas, não há previsão de que a situação se resolva no curto prazo. “É difícil imaginar que os ataques no canal do Suez vão parar. Então, esse fator vai permanecer em 2025 e isso talvez seja a razão mais forte da elevação do frete globalmente”, diz o diretor-executivo da consultoria Datamar, Andrew Lorimer.

Os analistas também destacam o congestionamento nos terminais de contêineres brasileiros como um dos grandes problemas deste ano. Em 2024, o setor sofreu com a paralisação de um berço do BTP, terminal em Santos, durante boa parte do ano, devido a um acidente. Além disso, em Santa Catarina, o terminal do Portonave teve sua capacidade reduzida por obras e o porto de Itajaí ficou vazio boa parte do ano, em meio a uma troca turbulenta do operador portuário.

“Nós estamos com bastante gargalo nos terminais brasileiros. Isso afeta o frete também, porque muitas vezes os armadores embutem nos seus preços de frete o aspecto de logística dos terminais”, afirma Lorimer.

Para 2025, Barreto vê algumas boas notícias que podem aliviar parte da pressão. “O BTP não apenas voltou com três berços como entrará com mais dois guindastes, o que significa melhora de produtividade. Itajaí também vai voltar com dois berços, o que ajuda. Além disso, os armadores estão buscando levar commodities para portos não tradicionais, como o algodão do Matopiba [Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia] que foi desviado de Santos para Salvador, Itaguaí [RJ]”, diz.

Outro fator que neste ano pressionou os fretes foi a forte demanda de importação no Brasil, algo que, diante da disparada do dólar, também poderá mudar em 2025, na avaliação de Lorimer. “Este ano, a gente quebrou recorde após recorde na importação de bens chineses. No acumulado até novembro, já aumentou mais de 20%. Mas essa demanda pode ser afetada pelo dólar. É possível que volte a cair um pouco a importação, ou que pelo menos não continue crescendo no mesmo ritmo.”

Já do lado das exportações, a demanda pode aumentar com o cenário de câmbio, diz Helmuth Hofstatter, presidente da Logcomex. “As exportações podem ser beneficiadas pela desvalorização do real frente ao dólar, pela queda de juros dos Estados Unidos e Europa e pelos pacotes de incentivos na China”, afirma.

No geral, a projeção dos especialistas do setor é que haverá um maior equilíbrio no ano que vem. “Para 2025, esperamos demanda e oferta mais equilibrada e fretes podendo reduzir, não a níveis anteriores à crise do mar Vermelho, mas um frete arrefecendo em relação a setembro, outubro de 2024”, diz Barreto.

Lorimer, do Datamar, prevê estabilidade. “Os fretes vão permanecer mais ou menos nesse nível, se não houver nenhum outro evento geopolítico que pode piorar a coisa. Para melhorar, teria de ter realmente algo significativo no canal do Suez. Mas acreditamos que vai continuar nesse nível que está agora, variando de US\$ 4 mil a US\$ 7 mil dólares na importação de contêineres da China ao Brasil.”

Os analistas destacam que ainda há muitos fatores de incerteza, que a qualquer momento podem voltar a gerar pressão e fazer os preços disparar. “Qualquer ‘evento extraordinário’ acaba pressionando rapidamente os fretes e, por isso, a volatilidade tem se tornado o novo normal nos últimos anos. Ou seja, o que vai acontecer com os fretes em 2025 dependerá muito da geopolítica, guerras, greves, fenômenos da natureza, regulamentações da descarbonização do setor, entre outros”, afirma Hofstatter.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 30/12/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

RECEITAS DO CANAL DE SUEZ DESPENCAM MAIS DE 60% EM 2024

Da Redação Navegação 30/12/2024 - 17:41



As receitas do Canal de Suez caíram mais de 60% em 2024, resultando em uma perda de cerca de US\$ 7 bilhões, segundo o presidente egípcio Abdel Fattah el-Sisi. A redução foi atribuída a desafios regionais, como ataques de militantes Houthi no Mar Vermelho, que impactaram o tráfego marítimo e o comércio global.

Apesar da queda, o Egito segue investindo no desenvolvimento da hidrovia. Recentemente, foi concluído o teste de um novo canal de 10 km, aumentando a seção bidirecional para 82 km. A expansão visa melhorar a capacidade do canal em 6 a

8 navios por dia e preparar a hidrovia para emergências.

A Autoridade do Canal de Suez reafirmou o compromisso com projetos de ampliação e modernização, mantendo o canal como peça chave para o comércio global e a economia egípcia, mesmo em meio a desafios econômicos e geopolíticos persistentes.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 30/12/2024

ALTA NAS AÇÕES DA CONSTRUÇÃO NAVAL SUL-COREANA

Da Redação Indústria naval 30/12/2024 - 17:41



Os preços das ações do setor de construção naval sul-coreano continuam em alta, impulsionados por expectativas de cooperação com grandes nações como os Estados Unidos e a Índia. No dia 26, as ações da HD Hyundai Heavy Industries registraram um aumento de 3,68%, atingindo 282.000 wons no mercado KOSPI e alcançando um novo recorde de 284.000 wons durante o pregão. Essa valorização marcou o sexto dia consecutivo de ganhos.

Outras gigantes do setor, como Hanwha Ocean e Samsung Heavy Industries, também apresentam tendências ascendentes, assim como empresas de

componentes navais, incluindo STX Engine, Hanwha Engine e Hyundai HIMS. O interesse renovado foi estimulado pela visita de representantes da construção naval indiana aos principais estaleiros sul-coreanos, com uma proposta de aquisição de 1.000 novos navios. A declaração do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, ressaltando a excelência da construção naval sul-coreana, também contribuiu para fortalecer o setor.

Além disso, a expansão potencial da produção de gás natural liquefeito (GNL) nos EUA beneficia a Coreia do Sul, líder em tecnologia de transportadores de GNL, embarcações de alto valor agregado. Apesar da ofensiva de preços da China nesse mercado, a preferência dos EUA por estaleiros sul-coreanos reforça as perspectivas positivas para a indústria local.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 30/12/2024

PETROBRAS ANUNCIA INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA NAVAL E GERAÇÃO DE 11 MIL EMPREGOS

Por Lorena Parrilha Teixeira Offshore 30/12/2024 - 17:41

Renovação de frota com conteúdo local, modernização da indústria e estímulo à economia estão no centro das ações da estatal

No último domingo (29), a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, anunciou no programa Canal Livre da Band um pacote de investimentos de R\$ 16,5 bilhões, que inclui a construção de 12 novas embarcações para a indústria naval. Com 40% de conteúdo nacional, os projetos prometem gerar 11 mil empregos diretos e indiretos até 2027, reforçando a modernização da frota de apoio offshore e o fortalecimento da cadeia produtiva brasileira.

A Petrobras revelou detalhes do seu plano estratégico para revitalizar a indústria naval brasileira, um setor que, segundo Magda Chambriard, já foi responsável por empregar cerca de 80 mil pessoas, mas que sofreu redução significativa na última década. O anúncio abrange a construção de 12 embarcações de apoio, conhecidas como PSV (Platform Supply Vessel), fundamentais para o transporte de bens e serviços para plataformas de exploração e produção de petróleo.

"Estamos trabalhando com 40% de conteúdo nacional nesses projetos, o que assegura que boa parte dos empregos e insumos necessários para a construção dessas embarcações sejam brasileiros", destacou Chambriard. Os navios serão utilizados para modernizar e substituir parte das 260 embarcações de apoio atualmente em operação.

A renovação da frota atende não apenas às exigências de eficiência operacional, mas também aos marcos regulatórios nacionais, como os da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Antaq, que determinam o uso de bandeiras brasileiras em operações offshore. Chambriard também enfatizou que os 12 novos navios representam apenas o início de um plano maior, que já prevê a construção de pelo menos mais 30 embarcações até 2028, potencializando a criação de até 35 mil empregos diretos e indiretos. Segundo a presidente, as obras dos primeiros PSVs serão realizadas em Santa Catarina, com futuras encomendas destinadas a outros polos navais do país, como Rio de Janeiro e Pernambuco.

A Petrobras também trabalha em um modelo de monitoramento constante da capacidade da indústria naval para garantir que os prazos e a qualidade sejam cumpridos. “Estamos atentos para que a indústria nacional tenha condições de atender a essas demandas. Nosso objetivo é impulsionar a capacidade local sem comprometer a qualidade ou os cronogramas”, afirmou.

Magda Chambriard reforçou que o novo plano é uma oportunidade para corrigir os erros do passado e colocar o setor novamente em destaque. “Com planejamento estratégico e monitoramento constante, estamos promovendo uma revitalização sustentável da indústria naval brasileira, alinhada às necessidades de modernização da Petrobras e ao desenvolvimento socioeconômico do país”, finalizou.

Até 2029, a Petrobras planeja avançar também na produção de plataformas com maior conteúdo local, como as utilizadas no pré-sal, que já dominam 75% da produção nacional de petróleo. A aposta na indústria naval é parte de um esforço mais amplo da estatal em equilibrar a eficiência econômica com o desenvolvimento social, gerando empregos e fortalecendo a cadeia produtiva brasileira.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 30/12/2024

PETROBRAS CONTRATA NAVIOS DE PERFURAÇÃO DA SEADRILL PARA PROJETOS OFFSHORE

Da Redação Offshore 30/12/2024 - 17:40



A Petrobras firmou contratos com a Seadrill para os navios de perfuração West Jupiter e West Tellus, destinados a operações em águas ultraprofundas. Cada embarcação foi contratada por um período de 1.095 dias, com início das operações previsto para o primeiro trimestre de 2026. O contrato do West Jupiter, resultado de um processo de licitação competitivo, adicionará aproximadamente US\$ 493 milhões à carteira de pedidos da Seadrill, incluindo serviços adicionais, mas excluindo a taxa de mobilização de US\$ 31,5 milhões.

O West Tellus será empregado nos campos de Sépia e Atapu, na Bacia de Santos, contribuindo com US\$ 498 milhões para o backlog da Seadrill, também excluindo uma taxa de mobilização de US\$ 41 milhões. O contrato inclui uma opção de extensão de até 305 dias adicionais. A Petrobras, operadora dos campos, detém 65,7% de participação em Atapu e 55,3% em Sépia. Simon Johnson, CEO da Seadrill, destacou que os contratos fortalecem a parceria com a Petrobras, somando cerca de US\$ 1 bilhão ao backlog da empresa, com impacto significativo nos lucros e fluxo de caixa livre a partir de 2026.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 30/12/2024

BRAVA ENERGIA RETOMA PRODUÇÃO NO CAMPO PAPA-TERRA, NA BACIA DE CAMPOS

Da Redação Offshore 30/12/2024 - 17:40



A Brava Energia, anteriormente 3R Petroleum antes de sua fusão com a Enauta, reiniciou a produção no campo Papa-Terra, localizado na concessão BC-20 na Bacia de Campos, em lâmina d'água de 1.200 metros. A retomada ocorre após um período de parada que permitiu avanços significativos na manutenção e recuperação da integridade das unidades produtoras. Segundo a empresa, as melhorias realizadas possibilitam um planejamento estratégico para a futura expansão da produção e melhor aproveitamento do reservatório.

O campo Papa-Terra iniciou operações em 2013, sob gestão da Petrobras, que em 2021 vendeu sua participação para a 3R Offshore como parte de sua estratégia de otimização de portfólio. A retomada marca uma nova fase para os ativos, agora sob a gestão da Brava Energia.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 30/12/2024

GOVERNO FEDERAL RETOMA GESTÃO DO PORTO DE ITAJAÍ COM EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO

Da Redação Portos e logística 30/12/2024 - 17:40



O Porto de Itajaí voltou a ser administrado pelo Governo Federal, marcando o início de uma nova fase com perspectiva de forte crescimento na movimentação de cargas. A transição para a gestão pela União, iniciada há cerca de 15 dias, foi concluída nesta quarta-feira (2). O complexo portuário passa agora a ser conduzido pela Autoridade Portuária de Santos (APS), após uma decisão tomada em consenso com os agentes do setor.

O ministro Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) destacou que a federalização do porto permitirá a ampliação das atividades e trará benefícios para a economia estadual e a logística local. Ele ressaltou o foco no desenvolvimento da cidade, melhoria da qualidade de vida dos moradores, geração de empregos, aumento da renda e fortalecimento das operações portuárias.

Após a paralisação das atividades em 2022, decorrente de planos de privatização, cerca de 2 mil funcionários foram demitidos. A retomada gradual começou no ano seguinte com um contrato provisório, que regularizou o complexo e reacendeu o interesse econômico no porto catarinense. Agora sob a gestão da APS, a prioridade é fortalecer a competitividade logística, otimizar rotas e operações e melhorar a eficiência no mercado internacional, visando recuperar o desempenho histórico do porto, que já foi o segundo maior em movimentação de contêineres do Brasil. O Ministério de Portos e Aeroportos planeja ampliar os serviços e modernizar a infraestrutura do complexo.

Embora gerido pela APS, empresa pública federal responsável pelo maior porto da América Latina, as tarifas e taxas geradas pelo Porto de Itajaí serão integralmente destinadas à cidade catarinense.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 30/12/2024

TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ AVANÇA COM INÍCIO PREVISTO PARA 2025

Da Redação Portos e logística 30/12/2024 - 17:40



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, enviou nesta segunda-feira (30) ao Tribunal de Contas da União (TCU) o projeto do Túnel de Santos para análise. O empreendimento, avaliado em mais de R\$ 6 bilhões, será financiado em partes iguais pelo Governo Federal e pelo Estado de São Paulo. Com início previsto para 2025, o projeto beneficiará mais de 2 milhões de pessoas e integra a carteira de maior porte do Novo PAC.

A obra encerra uma espera centenária para a população local e promete impulsionar a mobilidade urbana e o escoamento da produção no Porto de Santos, que responde por 30% do comércio exterior brasileiro. Além do túnel, será realizada a concessão do Canal do Porto, com foco na manutenção e ampliação do calado, de 15 para 17 metros, visando fortalecer as exportações e importações nacionais.

O túnel terá 870 metros de extensão e estará a 21 metros de profundidade, conectando Santos e Guarujá. Este será o primeiro túnel submerso da América Latina e contará com seis faixas de trânsito, ciclovia e passagem para pedestres, além de integração ao Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A construção e operação serão delegadas a uma empresa concessionária, garantindo infraestrutura moderna e funcional sem limitar o crescimento do porto. A iniciativa também inclui consultas públicas e sondagens de mercado realizadas em 2024, buscando engajamento de investidores para viabilizar o empreendimento.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 28/12/2024

USIQUÍMICA ADQUIRE OPERAÇÕES DA YPF BRASIL NO SETOR DE LUBRIFICANTES

Da Redação Offshore 28/12/2024 - 09:18

O Grupo Usiquímica anunciou a aquisição da YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo, subsidiária da argentina YPF S.A. especializada na produção e comercialização de lubrificantes no país. A YPF Brasil detém atualmente 2% do mercado nacional de lubrificantes.

Como parte do acordo, foi firmado um contrato de licenciamento para manter a produção das marcas de lubrificantes YPF na unidade fabril localizada em Diadema, no ABC paulista. Essa operação garante a continuidade da presença dos produtos YPF no mercado brasileiro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 28/12/2024

PORTOS DO ARCO NORTE RESPONDEM POR 39% DAS EXPORTAÇÕES DE MILHO E SOJA DO BRASIL EM 2024

Da Redação Portos e Logística 28/12/2024 - 09:18



Os portos da região conhecida como Arco Norte, que abrange o Norte e o Nordeste do Brasil acima do paralelo 16°S, foram responsáveis por 39% das exportações brasileiras de milho e soja entre janeiro e outubro de 2024. Esse volume corresponde a 47,7 milhões de toneladas, de acordo com dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Mesmo enfrentando uma seca severa no segundo semestre de 2024, os portos da região mantiveram alta eficiência operacional. Segundo Flávio Acatauassú, diretor-presidente da Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (AMPORT), o desempenho reflete investimentos contínuos em infraestrutura e modernização logística ao longo dos últimos anos.

Os portos do Pará e do Amazonas se destacaram, sendo responsáveis por 59,4% das exportações do Arco Norte no período analisado. No caso do milho, 80% de toda a carga exportada da região saiu por esses estados. Atualmente, os portos do Arco Norte possuem uma capacidade instalada de 52 milhões de toneladas, com novos projetos em andamento que devem ampliar essa capacidade para 100 milhões de toneladas de grãos nos próximos cinco anos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/12/2024

BRASIL AVANÇA COM NOVAS LEIS PARA INCENTIVAR HIDROGÊNIO E COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS

Da Redação Portos e logística 28/12/2024 - 09:18



A Câmara dos Deputados aprovou importantes marcos legais voltados para a produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono e o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis. A Lei 14.948/24 instituiu o Sistema Brasileiro de Certificação do Hidrogênio (SBCH₂), um mecanismo voluntário que define como de baixa emissão o hidrogênio cuja produção emita até 7 kg de CO₂ por cada quilo obtido. A lei também prevê isenções tributárias sobre a aquisição e importação de equipamentos destinados a projetos dessa natureza.

Outro avanço significativo é a criação do Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), pela Lei 14.990/24, que disponibiliza R\$ 18,3 bilhões em créditos fiscais entre 2028 e 2032. Esse programa prioriza setores industriais de difícil descarbonização, como siderurgia, fertilizantes e transporte pesado.

A Lei 14.993/24, voltada aos “combustíveis do futuro”, estabelece programas nacionais para diesel verde, biometano e combustível sustentável para aviação (SAF). Ela também define metas de redução de emissões para as companhias aéreas, como uma redução de 10% até 2037, e amplia as misturas de etanol na gasolina e biodiesel no diesel até 35% e 20%, respectivamente, com implementação gradual até 2030.

Essas iniciativas incluem ainda o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), que aguarda sanção presidencial. O programa prevê financiamento para projetos sustentáveis, com destaque para tecnologias ligadas ao etanol, biometano e hidrogênio. Um Fundo Verde, administrado pelo BNDES, garantirá financiamentos para esses projetos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/12/2024

CNOOC ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE NAVIO ESPECIALIZADO EM ASSENTAMENTO DE TUBOS

Da Redação Indústria naval 28/12/2024 - 09:18



A China Offshore Oil Engineering Co (COOEC), subsidiária da CNOOC, revelou planos para construir um navio especializado em assentamento de tubulações marítimas. O projeto, aprovado pelo conselho de diretores, contará com um investimento total de RMB 1.375.256.800 (aproximadamente US\$ 188,4 milhões), financiado com recursos próprios da empresa.

A embarcação será capaz de instalar tubulações com diâmetros entre 4 e 60 polegadas, além de realizar serviços como instalação de tubulações de nó duplo e manutenção de sistemas submarinos. O foco será em operações em águas domésticas, mas com a possibilidade de

atender ao mercado internacional. A previsão é que o navio seja entregue em junho de 2028. A COOEC estima um período de retorno de 13,65 anos, indicando viabilidade econômica para o projeto. Detalhes sobre o estaleiro responsável pela construção ainda não foram divulgados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/12/2024

CHINA REALIZA PRIMEIRA OPERAÇÃO DOMÉSTICA DE ABASTECIMENTO DE AMÔNIA PARA EMBARCAÇÃO

Da Redação Portos e logística 28/12/2024 - 09:18



A China concluiu sua primeira operação doméstica de abastecimento de amônia para uma embarcação, marcando um dos poucos casos de abastecimento desse tipo no mundo. A operação, parte de um projeto iniciado em 2022 para desenvolver rebocadores movidos a amônia, ocorreu em 24 de dezembro no estaleiro COSCO Shipping Heavy Industries, em Dalian. Durante o processo, o rebocador Yuan Tuo Yi, recém-construído, foi abastecido por um método de caminhão para navio em uma operação que durou duas horas. A quantidade de amônia carregada não foi divulgada.

O abastecimento foi realizado pela Sinopec COSCO Shipping Marine Fuel Supply Company, que conduziu extensos testes, pesquisas e planejamento de segurança e resposta a emergências para viabilizar a operação. O Yuan Tuo Yi incorpora tecnologia avançada, incluindo um motor dual-fuel amônia-diesel CRRC Dachai 12V240HDFa e dois tanques de armazenamento de amônia líquida tipo C. A construção do rebocador, que mede 38 metros de comprimento, começou em janeiro de 2024, com certificações emitidas pela China Classification Society (CCS) e pela ABS.

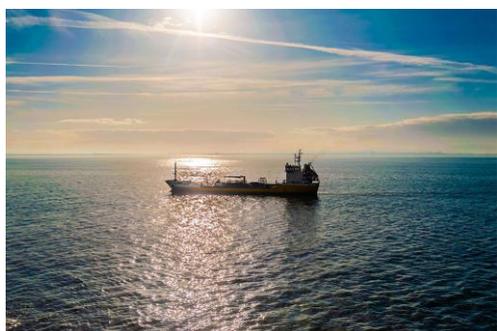
O desenvolvimento da amônia como combustível marítimo avança globalmente, com testes que demonstram eficiência energética superior a 40% e redução de até 80% nas emissões de carbono. Projetos similares foram realizados em Cingapura, Japão e Estados Unidos, e a construção de navios comerciais movidos a amônia já está em andamento, acompanhada do desenvolvimento de infraestrutura para suportar essa transição.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/12/2024

CHINA TESTA MAIOR NAVIO DE CARGA PESADA DO MUNDO

Da Redação Indústria naval 28/12/2024 - 09:18



A China concluiu os testes marítimos do Fan Zhou 8, considerado o maior navio de carga pesada do mundo. Com 256 metros de comprimento, 51 metros de largura e alcance de 16.000 milhas náuticas, o navio tem capacidade para mais de 58.000 toneladas métricas de carga e um convés de 11.700 m². Ele foi construído pelo estaleiro Taizhou Zhonghang para a Jiangsu Fanzhou Shipping e é projetado para transportar equipamentos como jaquetas de campos petrolíferos offshore, componentes para energia eólica, módulos de plataforma e máquinas portuárias.

Os testes no mar, realizados entre 16 e 20 de dezembro nas águas a leste de Xangai, confirmaram sua operação em velocidades de até 15 nós, impulsionado por dois motores principais de 8.340 kW e dois propulsores de proa de 1.200 kW. O Fan Zhou 8 conta com um sistema de energia redundante, navegação autônoma e recursos avançados, como freios remotos e automação, além de certificações ambientais que atendem aos padrões da UE e da Convenção de Hong Kong. O navio também é projetado para operar em águas polares e ambientes com pequenos blocos de gelo.

flutuantes. Ele foi acompanhado por rebocadores durante os testes, mas demonstrou independência operacional em cenários diversos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 28/12/2024

SAIPEM VOLTA A OPERAR COM ESTATAIS APÓS ANULAÇÃO DE SANÇÕES

Da Redação Portos e logística 28/12/2024 - 09:18



A Saipem retomou integralmente suas operações com empresas estatais no país após a Justiça Federal de Brasília determinar a eficácia imediata da anulação de sanções impostas pela Controladoria-Geral da União (CGU). A decisão, emitida em 20 de dezembro de 2024, garante que as empresas voltem a contratar com a administração pública brasileira, mesmo que o processo de apelação ainda esteja em andamento.

As sanções, inicialmente estabelecidas pela CGU, proibiam as empresas de atuar no mercado estatal brasileiro por dois anos devido a supostas irregularidades na adjudicação de um contrato de gasodutos em 2011. Em outubro de 2024, a Justiça Federal já havia anulado essa decisão, mas os efeitos da anulação estavam suspensos até o recurso. Com a nova decisão, a empresa está novamente habilitada a operar no mercado estatal, marcando o fim imediato das restrições que afetavam suas atividades no país.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 28/12/2024

MSC ENCOMENDA DEZ NOVOS NAVIOS MOVIDOS A GNL NA CHINA

Da Redação Indústria naval 28/12/2024 - 09:18



A MSC Mediterranean Shipping Company encomendou dez navios de combustível duplo movidos a gás natural liquefeito (GNL) com capacidade de 24.000 TEU cada. As embarcações serão construídas pelo estaleiro Hengli Heavy Industries, em Dalian, China, com entregas previstas entre 2028 e 2030.

Embora o valor do investimento não tenha sido divulgado, a encomenda reforça a estratégia da MSC de expandir sua frota com tecnologias mais sustentáveis. Em setembro de 2024, a empresa também havia solicitado um lote semelhante de dez navios porta-contêineres de 21.000 TEU no mesmo estaleiro. As iniciativas da MSC em 2024 incluem pedidos consecutivos de embarcações movidas a GNL na China.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 28/12/2024

NOVA RESOLUÇÃO DO FMM AMPLIA FINANCIAMENTO PARA PROJETOS NAVAIS

Da Redação Indústria naval 28/12/2024 - 09:18



A Resolução CMN nº5189, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, estabelece novas regras para o uso dos recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com foco na ampliação das possibilidades de financiamento para o setor naval. A medida inclui o financiamento de projetos relacionados a plataformas, módulos e desmantelamento, abrangendo o ciclo completo de vida útil de campos de petróleo e gás. Também foram ampliados



os prazos de amortização para reparos e docagens, além de ajustes nas regras gerais para os processos de financiamento.

No Rio de Janeiro, estado que concentra mais de 50% da capacidade produtiva do setor naval, estima-se que as mudanças possam contribuir para a criação de cerca de 30 mil empregos diretos nos próximos cinco anos. A construção de embarcações de apoio marítimo, módulos de plataformas e projetos de desmantelamento estão entre as atividades que podem ser impulsionadas. O estudo “Panorama Naval no Rio 2024”, da Firjan SENAI SESI, aponta que, ao considerar os impactos familiares, o setor pode atingir mais de 135 mil pessoas.

A resolução permite financiar até 90% do valor de projetos que atendam aos critérios estabelecidos, incluindo exigências de conteúdo nacional e especificações de embarcações. A expectativa é que isso amplie a participação de empresas nacionais e contribua para a execução de novos projetos ligados à indústria naval. Para baixar o Panorama Naval no Rio de Janeiro 2024 pelo link.

<https://www.firjan.com.br/data/files/5E/B6/14/FA/73351910682D1D09D8284EA8/2024-08-Panorama-Naval-Rio24.pdf>

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/12/2024

PORTO DE ITAGUAÍ SE TORNA CENTRO DE OPERAÇÕES PARA NAVIOS NEW PANAMAX EM 2024

Da Redação Portos e Logística 28/12/2024 - 09:18



Em 2024, o Porto de Itaguaí consolidou sua posição como um dos principais pontos de operação para navios da classe New Panamax no Brasil. Em agosto, o terminal Sepetiba Tecon recebeu pela primeira vez um navio dessa classe, o MSC Orion, com 366 metros de comprimento e 51 metros de boca. Ao longo do ano, outras nove embarcações semelhantes atracaram no terminal, totalizando dez operações realizadas com segurança e eficiência.

Essas operações foram viabilizadas por investimentos em infraestrutura, incluindo dragagem, novas sinalizações náuticas e simulações de manobras realizadas no exterior. A localização estratégica do porto, em águas protegidas pela Restinga da Marambaia, e sua proximidade com os grandes polos de exportação e importação contribuíram para o sucesso das operações. Com um calado de 15,4 metros, o maior da Costa Leste da América do Sul, o terminal está apto a atender a crescente demanda por operações de grande porte.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/12/2024



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 30/12/2024